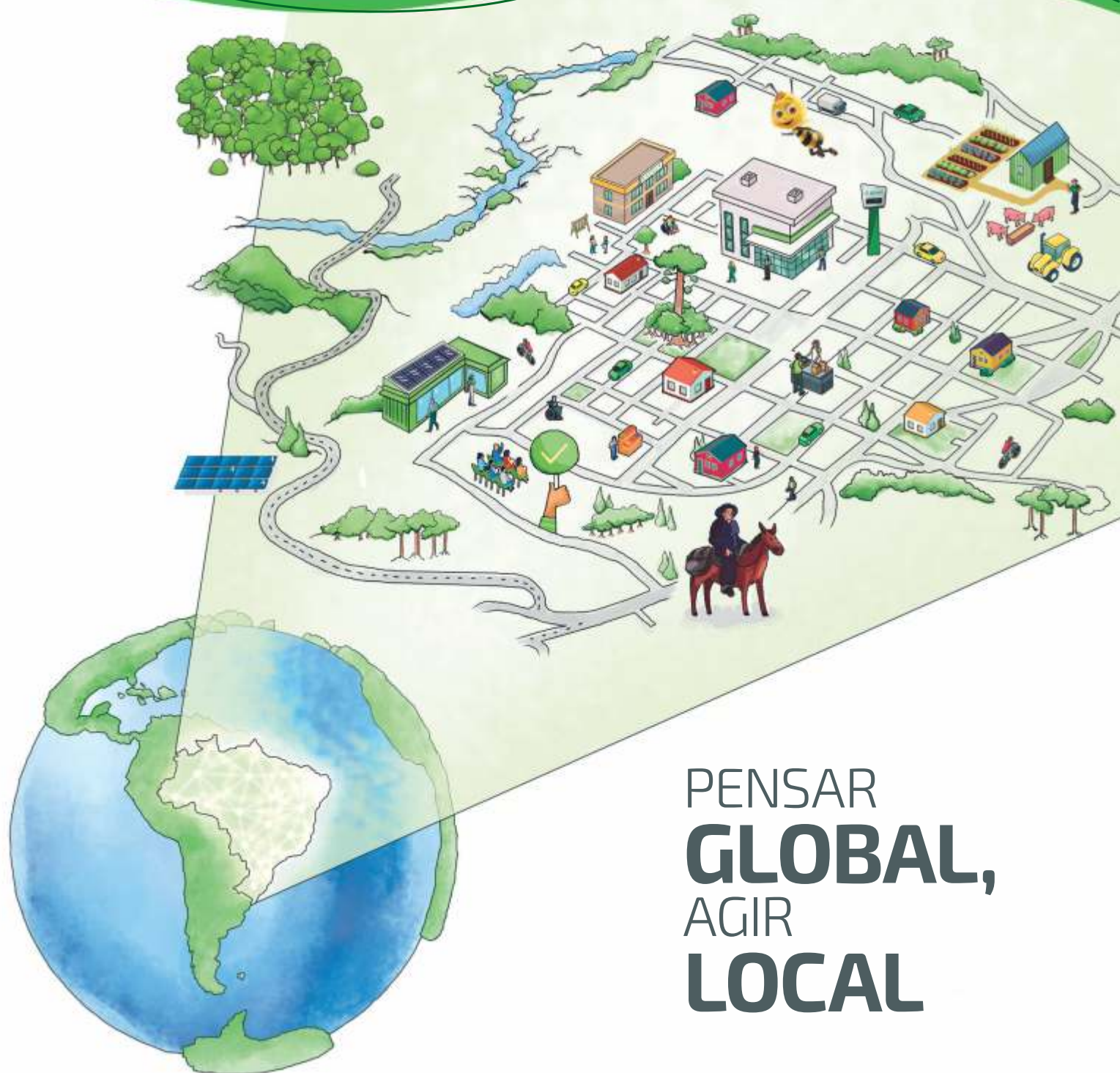


RELATÓRIO ANUAL

Sicredi Planalto Central 2022



Ano 10 | Edição 11 | 30 de março de 2023



PENSAR
GLOBAL,
AGIR
LOCAL

Sumária

Mensagem da Liderança	01
DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	04
Sistema Sicredi	05
Nossa cooperativa	09
Comitê Mulher	19
Programa Crescer	21
Fundo Social	22
Cooperação na ponta do Lápis	27
Dia de Cooperar	29
A União Faz a Vida	31
GOVERNANÇA E SUCESSÃO	34
Programa Pertencer	35
Coordenadores de Núcleo	37
Assembleia	39
PESSOAS ENGAJADAS	42
Prêmio Caio	43
Somos GPTW	45
Ecossistema de Aprendizado	45
Encontro de Líderes	46
PRINCIPALIDADE DO ASSOCIADO	48
Prêmio Somos Coop	49
Somos Coop na Estrada	51
Lançamento Plano Safra	52
Brasília Próspera	53
Feiras e Eventos	55
Conteúdo Redes Sociais	56
MODELO DE PLATAFORMA	58
WhatsApp Enterprise	59
Plataforma PF	61
Assinatura Digital	62
Shopping Sicredi	62
Plataforma de parceiros	63
Canais de Atendimento	63
Rede de Atendimento	65
DEMONSTRATIVO FINANCEIRO	68
Auditor Independente	69
Parecer do Concelho Fiscal	70
Relatório da Administração	73
Notas Explicativas às demonstrações Financeiras	83

Mensagem da liderança

O ano de 2022 foi de grandes conquistas para o Sistema Sicredi e para nossa cooperativa. A nível nacional somamos forças a uma história que completou 120 anos, alcançando a expressiva marca de 6 milhões de associados, fruto do trabalho coletivo das 100 cooperativas do sistema, que propagam um modelo de negócios de todos e para todos e para todos, que chega às pessoas para apoiar os projetos e sonhos de cada um, sempre por meio de um relacionamento próximo e experiência única.

Como sistema cooperativo, que valoriza o relacionamento com os seus associados, oferecendo soluções financeiras que contribuam para a melhoria a vida das pessoas, entregamos muito mais que números, entregamos sonhos, prosperidade e qualidade de vida.

Em 2022, a Sicredi Planalto Central chega a 51.792 mil associados, que juntos fortaleceram a cooperativa para o alcance do resultado positivo de R\$52.460.488, aumento de 41,5% em relação ao ano anterior. No fechamento do ano passado, o volume de ativos + recursos atingiu R\$2.894.460.680 e o patrimônio líquido ultrapassou a marca dos R\$263.631.010, o que equivale a um crescimento de 41,7% e 29,9%, respectivamente, na comparação a 2022.

Parte desse resultado foi possível graças a nossa rápida expansão por todo Distrito Federal, que em 2022 inaugurou agências nas cidades administrativas no Gama, SIA, Guará, Planaltina, Sobradinho e Samambaia. Além dessas novas unidades, as comunidades de Campo Alegre/GO, Ipameri/GO e Orizona/GO, tiveram suas agências reinauguradas para oferecer mais comodidade aos nossos associados.



Carmo Spies - Vice Presidente



Marco Aurélio - Vice Presidente

Muito além de soluções financeiras, o cooperativismo apoia na transformação da sociedade e da região. Em 2022, os associados aprovaram a destinação de mais de R\$ 300 mil do resultado de 2021 para o Fundo Social, contemplando 52 projetos sociais de 27 comunidades.

Com o programa A União faz a vida levamos a mais de 1400 crianças e adolescentes um programa de educação que inclui no dia a dia dos estudantes, valores de cooperação e cidadania, formando cidadãos mais justos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento da nossa sociedade.

Nossa cooperativa vem exercendo grande protagonismo na educação financeira, pois acreditamos que para uma vida sustentável é preciso fazer boas escolhas, e para isso precisamos informar e educar as pessoas sobre a sua relação com o dinheiro.

No ano passado com o programa cooperação na ponta do lápis realizamos mais de 6 mil ações de educação financeira em nossas comunidades, além disso, iniciamos uma parceria com a prefeitura de Sylvania/GO onde levamos o programa para o dia a dia de crianças e adolescentes de 3 escolas que contam com o apoio de assessoria especializada sobre o tema.



Cheila Girardelo - Diretora Executiva



Flávio Colla - Diretor de Operações



Carlos Canedo Junior - Diretor de Negócios

Educando e informando sobre o nosso propósito, conseguimos aumentar o número de pessoas interessadas pelo cooperativismo, e é por isso que trabalhamos o Programa Crescer, uma iniciativa que está presente em todas as regiões em que atuamos e que em 2023 realizou mais de 4 mil formações, proporcionando experiências únicas a associados, não associados, conselheiros, coordenadores de núcleo e colaboradores.

Um grande indicador do entendimento e pertencimento do associado ao nosso modelo de negócio foi a participação das assembleias, que em 2022 contou com mais de 7 mil associados que exerceram seu papel de donos do negócio. Em 2023 queremos superar esse número e contamos com a participação de cada um de vocês. Nossa Assembleia ocorrerá de forma híbrida do dia 30/03 a 06/04, podendo participar de forma digital pelo site sicredi.com.br/assembleia ou presencialmente em uma de nossas agências. Essa é uma grande oportunidade de contribuir para a construção de uma cooperativa ainda melhor.

É importante destacar a participação das mulheres nos trabalhos de nossa cooperativa, pois buscamos construir um espaço que possibilita a diversidade, o respeito e a inclusão. É com essa força que conseguimos alcançar cada vez mais pessoas através do nosso atendimento próximo e humano. Hoje contamos com 63.1% de

mulheres em nosso quadro de colaboradores, pois acreditamos que mais espaço para as mulheres é mais oportunidade para o crescimento de todos.

Nossas associadas também fortalecem esse movimento, em especial as 50 membras do Comitê Mulher que trabalham em suas comunidades para promover a equidade de gênero, o empoderamento e a capacitação de mulheres para que elas possam cada vez mais assumir novos papéis no protagonismo e liderança nas Cooperativas e comunidades.

Ao longo desse relatório você conseguirá ver com maior riqueza de detalhes os resultados alcançados em 2022 e como a sua participação é importante para construirmos uma sociedade mais próspera.

Nosso trabalho é coletivo, assim como nossos resultados. Todos esses frutos colhidos em 2022 são reflexos do comprometimento dos membros e membradas do conselho administrativo, fiscal, diretoria, coordenadores de núcleo e colaboradores que carregam no peito nossa essência cooperativista e nosso jeito de ser Sicredi.

Nossa gratidão a você, que faz a história do Sicredi acontecer. Contamos com sua energia para construir um 2023 ainda melhor.

Lideranças Sicredi Planalto Central



Capítulo 01

Desenvolvimento e Crescimento

Somos a primeira instituição financeira cooperativa e há 120 anos estamos comprometidos com o desenvolvimento financeiro dos nossos associados e das comunidades onde estamos inseridos, sempre em busca da prosperidade da nossa sociedade.

Com mais de 100 cooperativas, o Sistema Sicredi cresce ano após ano, oferecendo soluções inteligentes para o desenvolvimento financeiro de nossos associados.

Nesse caminho coletivo, o objetivo central é mostrar que as melhores escolhas são aquelas que geram resultados para todos.

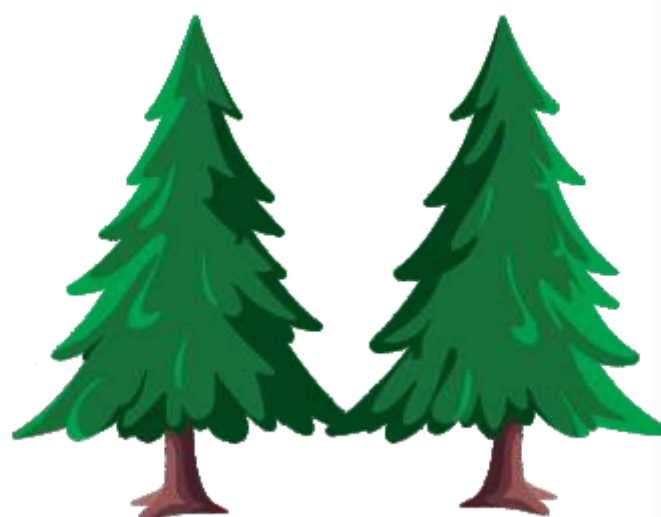
Em 2022, o completamos 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Cooperativismo: 120 anos

Em 2022, o Sicredi completou 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Nossa origem aconteceu com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito do Brasil, em 1902, pelo padre jesuíta Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.

Theodor Amstad nasceu na Suíça, em 1851. Desde jovem, se dedicou a atividades comunitárias na Alemanha, Inglaterra e Holanda, aprendendo sobre a importância das ações cooperativas para o desenvolvimento dos trabalhadores locais. Em Nova Petrópolis (RS), o padre se uniu a 20 associados locais

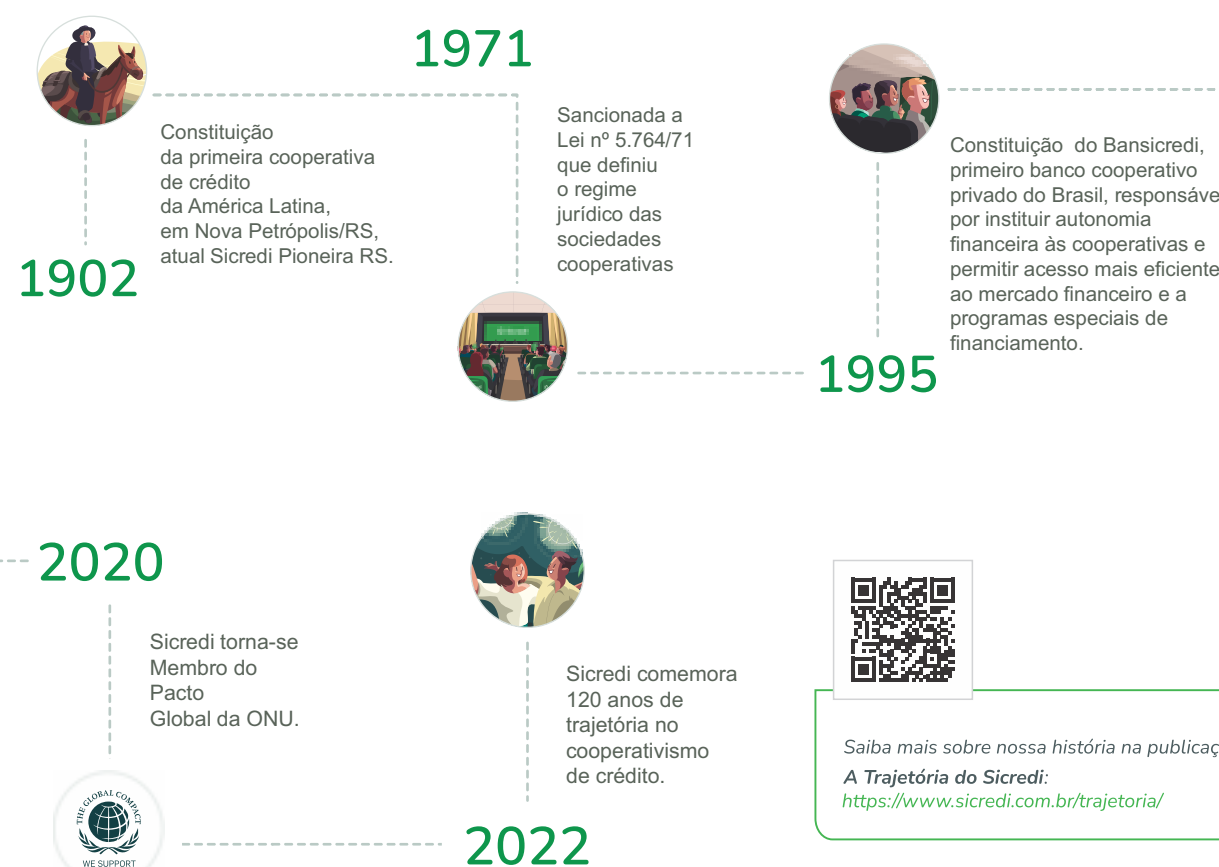


e, juntos, colocaram em prática essa visão coletiva para a construção de um futuro melhor.

Eles deram início a um empreendimento cooperativo que inspirou a criação de muitas outras caixas de crédito rural no país, além da primeira Central reunindo Cooperativas, ainda nas primeiras décadas do século XX. Ao longo dos anos, o modelo foi

levado adiante, superou os desafios que surgiram no contexto brasileiro, prosperou e se modernizou. Do campo chegou às cidades, mantendo através dos tempos o propósito de agregar renda por meio de investimentos e recursos compartilhados, com igualdade de participação e benefícios a todos os associados e promoção da qualidade de vida.

Trajectoria



Nossos Princípios

1 Adesão livre e voluntária

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de gênero, social, racial, política e religiosa.

2 Gestão democrática

Todos os associados possuem o mesmo poder de voto, com o mesmo peso nas assembleias. Dessa forma, todos decidem juntos os rumos da cooperativa, para tratar assuntos como eleição das lideranças, remuneração ou até mesmo os valores investidos em programas sociais.

3 Participação econômica dos membros

Os associados participam do resultado econômico da cooperativa, ou seja, o resultado das operações geradas pelo dinheiro investido pelos associados retorna para o seu bolso, conforme decidido de forma democrática nas assembleias.

4 Autonomia e independência

A cooperativa é totalmente autônoma e independente nas suas decisões, podendo ser controlada somente pelos seus associados, num modelo de gestão democrática.

5 Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

OS SETE PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Os princípios do cooperativismo são as linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam à prática os seus valores.

7 Interesse pela comunidade

As cooperativas de crédito podem estar inseridas em regiões com diversas oportunidades de melhorias sociais, onde instituições financeiras tradicionais não veem possibilidade de lucro. Dessa forma, cada produto ou serviço financeiro que os associados contratam na cooperativa traz um resultado para a comunidade, gerando renda, empregos e crescimento da região.

6 Intercooperação

As cooperativas trabalham em conjunto para fortalecer o movimento cooperativo. O Sicredi é um exemplo vivo disso, construído pela união de várias cooperativas, que crescem juntas num modelo de ganha-ganha, trazendo prosperidade para seus associados.

Presença Nacional

Somos mais de **6,5 milhões** de associados

com mais de **2.400** agências

distribuídas em **100** cooperativas

presença em **1.700** municípios

empregamos mais de **35 mil** colaboradores

oferecemos mais de **300** soluções financeiras

administramos mais de **R\$ 267,2 bilhões** em ativos

com **R\$ 30,8 bilhões** em patrimônio líquido

Nossa cooperativa

No ano de 2007 um grupo de 16 pessoas no município de Cristalina/GO se uniram para procurar alternativas para atender suas necessidades financeiras.

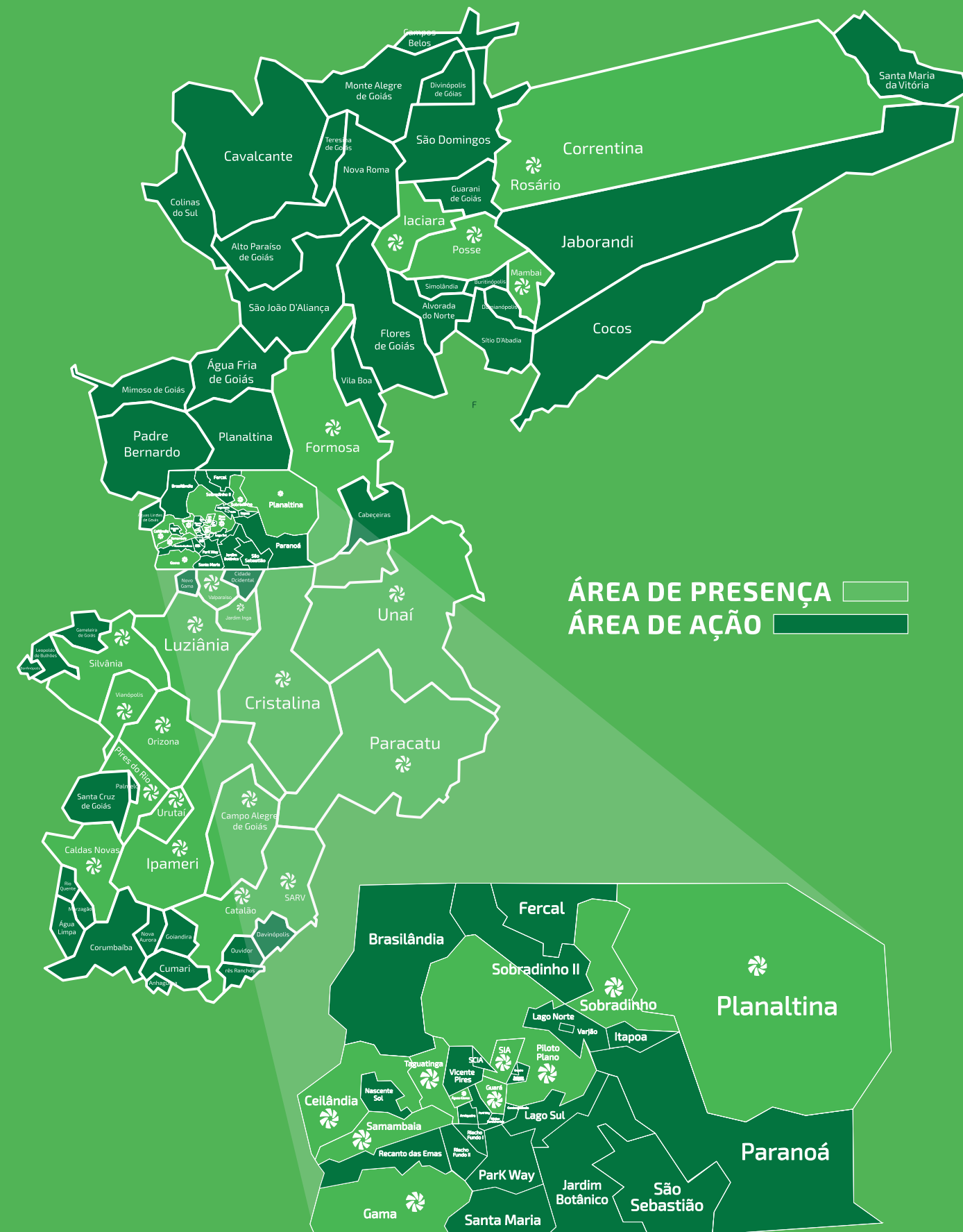
Em menos de um ano e meio, a união de ideias deu vida para a nossa cooperativa, um marco histórico que ocorreu em 02 de julho de 2008 onde os 130 sócios fundadores mostraram a força do cooperativismo de crédito e fortaleceram o crescimento com a região.

Hoje, a Sicredi Planalto Central conta com mais de 50 mil associados e mais de 400 colaboradores que, juntos, têm o objetivo de construir uma sociedade mais próspera.

Estamos presentes em 30 comunidades no estado de Goiás, oeste da Bahia, Distrito Federal e noroeste de Minas Gerais, com 28 agências.

Em 2022 alcançamos um crescimento no resultado de 26,7% em relação ao ano anterior. Nosso compromisso é agregar renda e gerar da qualidade de vida para as pessoas e comunidades através de nossas soluções financeiras.

Nesse relatório, temos as informações sobre como geramos valor ao longo de 2022 e o impacto positivo causado na vida de nossos associados, suas comunidades e na região.



*Resultado gerado + Reversão Reserva para Expansão

**Distribuídos em conta Poupança e Capital Social em maio de 2022

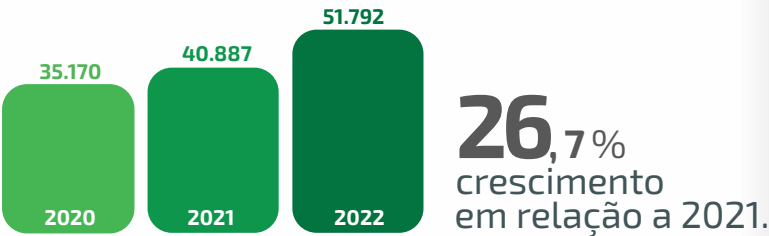
Relatório de Gestão

A transparência é um valor fundamental para de nossa cooperativa. Neste relatório temos as informações sobre como geramos valor ao longo de 2022 e o impacto positivo causado na vida das pessoas.

Por meio de nossos produtos e serviços, promovemos a inclusão financeira da população e fomentamos a economia local. Como resultado, ajudamos a melhorar a qualidade de vida de nossos associados, suas famílias e comunidades.

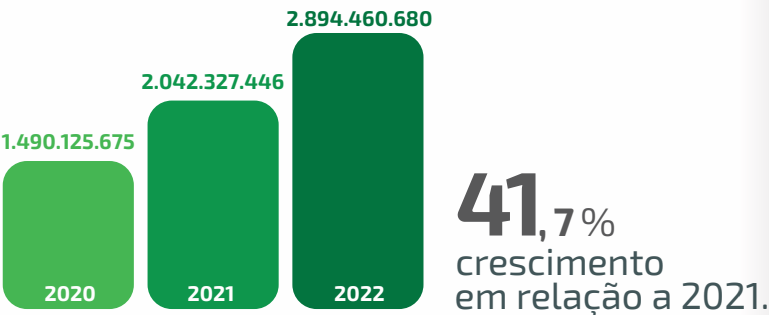
Associados

mais de **50 mil** associados.

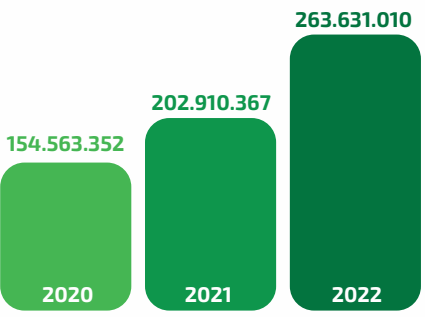


Ativos + Recursos

mais de **2.8 bilhões** em recursos totais.



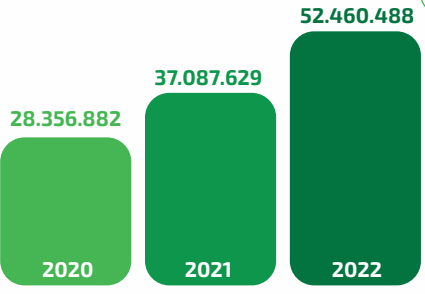
29,9% crescimento em relação a 2021.



Patrimônio Líquido

mais de **260 milhões** em recursos totais.

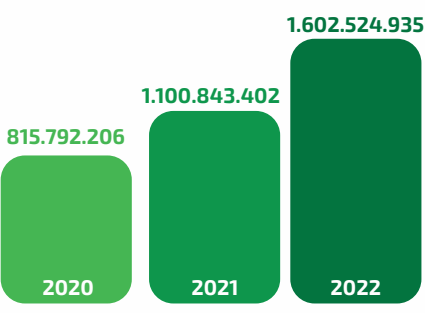
41,5% crescimento em relação a 2021.



Resultado + Reversão Reserva de Expansão

mais de **52 milhões** em resultado.

45,5% crescimento em relação a 2021.



Operações de Crédito

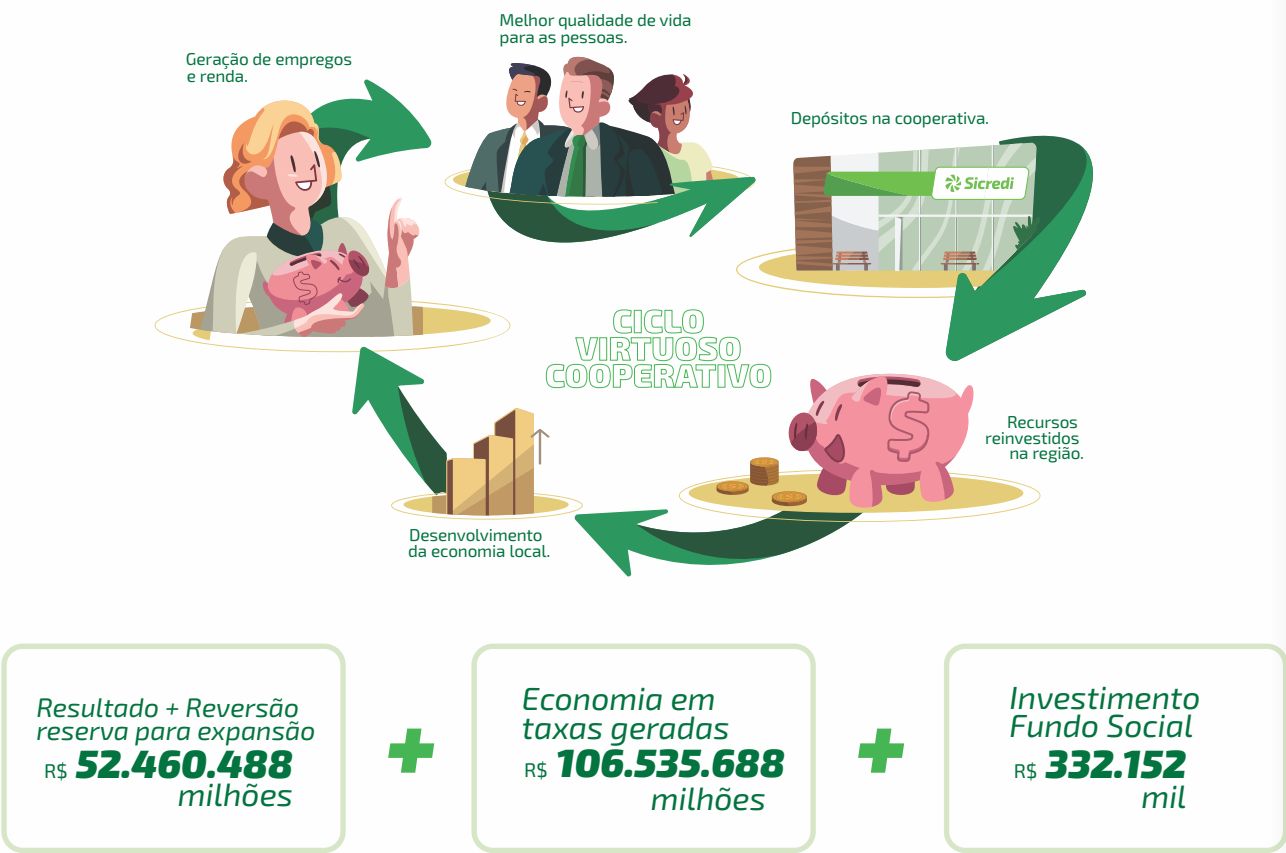
mais de **1.6 bilhão** em operações de crédito.

Valor agregado

Temos como missão promover o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida das pessoas, uma consequência das soluções financeiras oferecidas aos associados e das ações sociais junto às comunidades.

Faz parte do nosso DNA ajudar as pessoas, os negócios e o agronegócio a prosperarem, estamos sempre ao lado dos nossos associados.

Quanto mais forte é nossa cooperativa, mais forte é nossa região.



Juntos, fazemos a diferença

mais de R\$ **159** milhões

Valor agregado para as regiões em que estamos presentes.

Produto	Valor Utilizado Sicredi	Taxa Média Sicredi (mês)	Total Mensal Sicredi	Taxa Média Mercado (mês)	Total Mensal Mercado	Diferença
Crédito Comercial	620.549.735	1,98%	12.286.885	3,29%*	20.416.086	8.129.202
Cheque Especial	20.504.953	4,31%	883.422	7,96%**	1.632.194	748.773

Diferença no ano **R\$ 106.535.688**

Economia por associado no ano **R\$ 2.056,99**

Bacen*
Procon SP**

Cada associado, dona e dono da sua cooperativa, é um pouquinho responsável por esses resultados. A cada movimento financeiro, a

cooperativa se fortalece e, com a cooperativa mais forte, os impactos na economia da região são mais positivos.



AGRO

R\$ **735.524.912**
milhões de crédito liberado

2.309
operações

PF

R\$ **79.362.609**
milhões de crédito liberado

5.178
operações



PJ

R\$ **296.365.662**
milhões de crédito liberado

8.236
operações



Reserva Legal

Reserva Exercício	Valor
Reserva Legal Acumulada até 2021	R\$ 77.067.646,06
+ Reserva Legal 2022	R\$ 20.320.010,54
Reserva Legal da Cooperativa	R\$ 97.387.656,60

Ativos + Obrigações

R\$2.894.460.680
bilhões

41,7%
crescimento
em relação a 2021.

Nossos bens e direitos:

Ativo	Valor
Disponibilidade + Aplicação Mercado Financeiro	R\$ 1.357.991.195
Operações de Crédito	R\$ 943.259.938
Outros Bens e Créditos	R\$ 107.476.177
Permanente	R\$ 88.336.515
Coobrigações + Poupança + Fundos + Previdência	R\$ 397.396.855

Quais nossas principais obrigações:

Passivo	Valor
Depósitos Totais	R\$ 1.612.628.335
Relações Interfinanceiras	R\$ 11.000
Obrigações de Empréstimos e Repasses	R\$ 484.060.143
Outras Obrigações	R\$ 136.733.337
Patrimônio Líquido	R\$ 263.631.010
Coobrigações + Poupança + Fundos + Previdência	R\$ 397.396.855

Capital Social

O capital social é parte do patrimônio da cooperativa e confere solidez a ela. Mas é, também, uma forma de investimento, como uma poupança a longo prazo. Converse com o seu gerente para entender como você pode integralizar o capital ao longo do ano e aumentar os rendimentos anuais.

Em 2022, os associados da Sicredi Planalto

Central receberam os juros gerados em cima do Capital Social investido em nossa cooperativa. O valor é distribuído proporcionalmente entre todos os associados de acordo com o capital social individual.

A Sicredi Planalto Central pagou 12,12% de juros sobre o Capital Social. No total foram distribuídos mais de R\$ 14 milhões.

Distribuímos
mais de
R\$ 14 milhões
de Juros ao Capital

Como aumentar a participação no capital social?

Você pode aumentar a sua participação no capital social da cooperativa a qualquer momento, por meio de aportes avulsos ou aportes mensais programados.

Aporte avulso

Com o aporte avulso você pode adicionar mais dinheiro na sua participação. Pode ser feito a qualquer momento da sua associação, seja por se identificar com o negócio ou visar receber mais rendimentos. Você pode realizar um aporte avulso através do aplicativo do Sicredi ou do WhatsApp Sicredi (51) 3358-4770

Plano de participação

O plano de participação é uma contribuição mensal para aumentar a sua participação de maneira programada, debitando o valor diretamente de sua conta. Você escolhe o valor, a quantidade de meses e o dia de sua preferência. Contrate a qualquer momento, é só entrar em contato com seu gerente de conta.

Inaugurações

Em 2022, a cooperativa seguiu com a expansão da sua rede de atendimento.

Com o objetivo de estar cada vez mais próxima da comunidade, foram inauguradas seis novas agências no



Inauguração agência do Gama/DF



Inauguração agência do SIA/DF



Inauguração agência do Samambaia/DF

Distrito Federal e reinauguradas quatro agências, também reformamos e reestruturamos quatro agências que já estavam em funcionamento.



Inauguração agência do Guara/DF



Inauguração agência do Planaltina/DF



Inauguração agência do Sobradinho/DF

Reinaugurações



Agência de Valparaíso/GO



Agência de Campo Alegre de Goiás/GO



Agência do Ipameri/GO



Agência do Orizona/GO

Futuras agências

Até o lançamento desse relatório já teremos inaugurado em 2023 agências em Águas Claras/DF e Jardim Ingá/GO.



Agência de Águas Claras/DF



Agência de Jardim Ingá/GO



Foto Ilustrativa agência de Vianópolis/GO



Foto Ilustrativa agência de Iaciara/GO

Comitê Mulher

Para uma atuação que respeita a individualidade dos colaboradores e dos associados, é fundamental promover relações com base nos valores do cooperativismo, como a igualdade e a equidade. Isso inclui um ambiente de trabalho diverso e inclusivo, com pluralidade de inovação e pensamento.

O Comitê Mulher tem como propósito dar mais espaço e visibilidade para as mulheres crescerem e assumirem papéis de liderança.



Palestra Outubro Rosa - Mambai/GO.

Somos muitas e podemos crescer ainda mais.

Em presença nacional estamos em 8 estados com mais de 40 comitês que somam mais de 2,5 mil mulheres participantes.

Juntas, somos mais fortes. E queremos mais comitês em mais regiões. Procure a sua cooperativa ou agência mais próxima e informe-se sobre como participar do Comitê Mulher.

50 mulheres
participaram do
programa em 2022.

Esse protagonismo é percebido quando as mulheres se mobilizam e se envolvem na criação dos comitês locais.

Somos guiados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU em conjunto com os princípios do Cooperativismo. Eles são o nosso norte! Criam uma unidade entre os valores que guiam o propósito de cada programa.



Sumit mulher

No dia 28 de outubro de 2022, em Campo Grande/MS, ocorreu o **1º Summit Mulher**, com o tema **"Minha essência, nossa natureza"**, o evento teve o objetivo de refletir sobre o potencial feminino em diferentes áreas de atuação, na esfera familiar, profissional e na sociedade.

O Summit contou com uma programação diversificada com palestrantes referência no protagonismo feminino, tratando sobre liderança, empoderamento, crescimento, empreendedorismo, meio ambiente, mindfulness, dentro outros assuntos que reforçam agenda de inclusão e protagonismo feminino do Sicredi.



Evento Sumit Mulher, Campo Grande/MS



Apresentação Diretora Executiva Cheilla Girardello

O Summit contou com uma programação diversificada com palestrantes referência no protagonismo feminino, tratando sobre liderança, empoderamento, crescimento, empreendedorismo, meio ambiente, mindfulness, dentro outros assuntos que reforçam agenda de inclusão e protagonismo feminino do Sicredi.

A Sicredi Planalto Central teve 5 participantes no Summit e um destaque, nossa Diretora Executiva Cheila Girardello foi uma das convidadas especiais e apresentou sua história em um dos blocos.

Programa Crescer

Um modelo de atuação cooperativista, que tem real interesse pelas pessoas e com atuação transparente são valores importantes para nós. Para aumentar o impacto positivo, nos preocupamos em difundir aquilo que nos faz mais diferentes: a cooperação.

Assim, focamos na melhoria da qualidade de vida dos associados e das regiões, agregamos valor à vida das pessoas, geramos renda e promovemos um ambiente de desenvolvimento nas localidades onde estamos presentes.

Informar para cooperar. Esse é o objetivo do Crescer, que possibilita às pessoas entenderem sobre o nosso modelo de negócio. Quem participa do programa compreende com mais profundidade quem somos e o que nos motiva a fazer o que fazemos, o porquê de existirmos e os nossos diferenciais.

Por meio da educação cooperativa, levamos conhecimento para as pessoas, pois acreditamos que a informação e o cooperativismo são as chaves para o crescimento de uma sociedade cada vez mais próspera.

Participe das formações em **uma de nossas agências**, pelo **WhatsApp (51) 3358-4770** ou no site: **sicredi.com.br/nacomunidade/cursos**



mais de
4,4mil
formações.

Fundo Social

Trata-se da aplicação de um percentual dos resultados das Cooperativas para investir em projetos voltados ao desenvolvimento social em suas áreas de atuação.

Aqui, o 7º princípio do Cooperativismo é o centro: o interesse pela comunidade. Através desse investimento, conseguimos apoiar e desenvolver a comunidade local através de ações voltadas à educação, cultura, esporte, saúde, segurança e inclusão social.

Queremos transformar a vida das pessoas através da união e ações que são mensuráveis. Procuramos criar e apostar em iniciativas que impactem e gerem resultados a longo prazo, que tragam resultados e benefícios que a gente vê na prática.

É nesse tipo de projeto social que acreditamos — não é somente uma destinação de recurso, é sobre transformação social.



AME

Cristalina/GO

- Com Viver: Inclusão voluntária na justiça Tribunal De Justiça do Estado de Goiás
- Reforma - APAE
- Horta escolar - AME
- Reforma sala de medicação -ASVP
- Revitalização do poço artesiano - AME

Total: R\$ 31.974,97



Instituto Trieducação

Luziânia/GO

- Apoio as famílias com crianças autistas Instituto Trieducação
- Biblioteca e laboratório de informática Sociedade Espírita Wantuil de Freitas
- Reconstrução Prédio Lar das crianças André Luiz

Total: R\$ 23.314,12



Associação Pestalozzi

Ipameri/GO

- Equipar para atender melhor Associação Pestalozzi
- Melhorias para o bem estar Gruta de Belém
- Projeto Social Formação e Vida Paróquia do Divino Espírito Santo

Total: R\$ 19.985,69



APAI

Pires do Rio/GO

- Formando e Transformando Vidas Rodrigo Rodrigues da Silva Neto
- É hora de brincar - APAI

Total: R\$ 15.282,11



Amigo Horse

Campo Alegre/GO

- Equoterapia Amigo Horse Prefeitura de Campo Alegre
- Geladeira Literária Camila Santin Calçada Silva
- Mobilidade Ativa - Abrigo dos Idosos

Total: R\$ 14.253,09



UFCA

Catalão/GO

- Expo Kids 2022
Sindicato Rural de Catalão
- Fazendo arte na cidade - UFCA

Total: R\$ 19.318,12



Conselho Escolar de Olho no Futuro

Santo Antônio do Rio Verde/GO

- Sala de Multimídias
Conselho Escolar de Olho no Futuro

Total: R\$ 11.348,99



Pastoral da Moradia

Silvânia/GO

- Mobilidade, conforto e segurança para os internos - LIS
- Brinquedos na praça da represa Luciene Rocha Guisoni Galdino Per
- Nós construímos sonhos Pastoral da Moradia

Total: R\$ 16.282,53



Associação Nova Terra

Orizônia/GO

- Criança Brinca e Aprende Feliz Parque Infantil Dona Zulmira Gonç
- Cuidando com amor - Casa do idos
- Arte Terapia - Colmeia Campo Forr
- Aprendizado Lazer e Serviço Social Associação Nova Terra

Total: R\$ 13.784,32



IF Goiano Campus Posse

Posse/GO

- AJAX
AJAX Futebol Possense
- SINACO-ARCO - Pequeno Edson
- Vem pro Cerado - Instituto IFG

Total: R\$ 17.580,00



O Instituto Solidário à Vida ele foi fundado para atender crianças com deficiências e doenças crônicas. Então a nossa grande dificuldade são os suplementos, porque a quantidade é elevada e são muito caros, pois as crianças se alimentam cem por cento através da sonda, e é o suplemento que é o único alimento deles.

Naquele mês a gente tinha captado bem menos e era um mês muito difícil e aí quando veio as doações daqueles leites para aquelas crianças foi o que alimentou muitas vidas naquele dia. Graças a Deus nós fomos contemplados dentro do fundo social do Sicredi e beneficiamos as nossas crianças com os leites.

Jecilda Felix Costa
Fundadora do Instituto Solidário a Vida



Ponto de arte e cultura

Mambai/GO

- Ponto de Arte e Cultura - Arte e Vida
- Meninas e mulher pintam e bordam Rosângela de Castro Souza

Total: R\$ 17.305,83



Ampovir

Rosário/BA

- Esporte pela Cidadania Ampovir

Total: R\$ 12.252,24



Associação Pestalozzi

Valparaíso/GO

- Semeando Preparação SOB

Total: R\$ 15.676,56



Rede Feminina de Combate ao Câncer

Brasília/DF

- Vidas salvam vidas - Rede Feminina Combate ao Câncer
- Tecnologia para todos - Salva a Si
- Educação Solidária - Caritas Paroquial São José

Total: R\$ 17.220,08



ONG Urutaí Esporte e Educação

Urutaí/GO

- Vivência em Equoteria - IFGO
- Esporte e Educação Dayane Aparecida Martins

Total: R\$ 10.319,98

A Sicredi Planalto Central contemplou em 2022, 52 projetos sociais de 27 comunidades do Goiás, Oeste da Bahia, Noroeste de Minas Gerais e Distrito Federal.

O Fundo Social que tem como objetivo fortalecer ações desenvolvidas pelas entidades que sejam associadas à cooperativa, evidenciando as causas da Cooperação, Educação, Desenvolvimento local e saúde.

O Fundo Social foi aprovado em assembleia pelos associados com a destinação de mais de 300 mil reais do resultado do exercício de 2021. Com este recurso, a Cooperativa está beneficiando os projetos cadastrados que se enquadraram no edital.

É assim que construímos uma sociedade mais próspera.



R\$ mais de 330 mil em recursos



Projeto de Equinoterapia

Formosa/GO

- Projeto de Aquisição de Equipamento Iesa Galvao Lisboa Marchesano de Freitas

Total: R\$ 9.925,52



Comunidade Terapeutica Mente Aberta

Unaí/MG

- Mulher Preciosa -AUDEC
- Projeto Corte e Costura Comunidade Terapêutica Mente Aberta Núcleo de Valorização do Ser

Total: R\$ 7.753,16



Associação Madre Tereza de Calcutá

Paracatu/MG

- Cores e Amor Associação Madre Tereza de Calcutá

Total: R\$ 6.724,15



Santos Inocentes

Taguatinga/DF

- Benefícios para os Assistidos Santos Inocentes

Total: R\$ 6.306,83



Instituto por Amor

Caldas Novas/GO

- Saúde Integrativa - Apoio Psicológico Instituto por Amor

Total: R\$ 6.632,68



Associação Beneficente SOS Vida Saudável

Gama/DF

- Sala da Empreendedora Larissa Monteiro Menezes
- Oficina Fraldas - Associação Beneficente SOS Vida Saudável

Total: R\$ 6.175,35



O Fundo Social é muito especial para nós, pois é através dele que apoiamos financeiramente entidades e projetos nas comunidades onde o Sicredi está. E isso só é possível porque os associados da Sicredi Planalto Central decidiram, em assembleia, destinar parte do resultado para esse projeto.

Queremos em 2023 poder ajudar ainda mais pessoas, nosso edital está previsto para maio deste ano, as inscrições são feitas pelo site sicredi.com.br/nacomunidade

Obrigado a cada associado por contribuir com um mundo melhor.

Carmo Spies
Presidente Sicredi Planalto Central



Casa da Caridade Inácio Daniel

SIA/DF

- Ambulatório Inácio Daniel - Coração Solidário Casa da Caridade Inácio Daniel

Total: R\$ 6.175,35



CREVIN Lar do Idoso

Planantina/DF

- Morada Segura CREVIN Lar do Idoso

Total: R\$ 6.175,35



Grupo Cultural Azulim

Sobradinho/DF

- Resgate Vidas Grupo Cultural Azulim

Total: R\$ 6.175,35



Adão de Jesus Pereira

Ceilândia/DF

- Arraias Esporte Clube Adão de Jesus Pereira

Total: R\$ 6.175,35



Instituto Solidário a Vida

Samambaia/DF

- Apoio para crianças com doenças crônicas Instituto Solidário a Vida

Total: R\$ 6.175,35



Instituto Adenilson Cruz

Guará/DF

- Combatendo a Fome no DF Instituto Adenilson Cruz

Total: R\$ 6.175,35

Quer participar? Os projetos apoiados devem ser promovidos por entidades públicas ou privadas, sem fins lucrativos, legalmente constituídas e presentes na área de atuação da Cooperativa.

A seleção dos projetos será realizada pela cooperativa junto ao seu Comitê, que conta com diversos representantes para avaliar e garantir que todos os requisitos do regulamento estão sendo seguidos.

Os critérios de avaliação contarão no regulamento que será lançado no período de inscrição, leia-o atentamente. O cumprimento de todos os requisitos presentes nele é o primeiro passo para a aprovação do seu projeto.



Conheça mais sobre o programa.

Fundo Social
sicredi.com.br/nacomunidade

Cooperação na Ponta do Lápis

Educação Financeira tem a ver com organização e planejamento das finanças. Ela é um processo de aprendizagem, feito dia após dia, para entender, de fato, como o dinheiro funciona. Nós enquanto cooperativa de crédito, temos consciência do poder das iniciativas que impactam positivamente a vida das pessoas.



Com o propósito de cooperar para uma vida financeira mais sustentável, o programa Cooperação na Ponta do Lápis é para todos. Em 2022 Levamos orientações financeiras para mais de **6,9 mil pessoas**, além de realizar a jornada da educação financeira com **3 escolas**, beneficiando **18 educadores** e mais de **230 alunos** no município de Silvânia.

Nossa cooperativa também participou da **Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF)**, uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação voltadas ao tema para ampliar o impacto positivo. Nossas agências realizaram diversos eventos fortalecendo o impacto nas comunidades.



Planaltina/DF



Guará/DF



Expo Kids, em Catalão/GO



Escola Aurora - Cristalina/GO



Oficina de Ed. Financeira - Luziânia/GO



CEPEM- Ipameri/GO



Pires do Rio/GO



Campo Alegre/GO



Santo Antônio do Rio Verde/GO



Silvânia/GO



Orizona/GO



Posse/GO



Mambaí/GO



Brasília/DF



Urutai/GO



Unai/MG



Taguatinga/DF



Caldas Novas/GO



Dia de Cooperar

O Dia C, ou Dia de Cooperar é uma grande corrente do bem para mostrar a força do cooperativismo em prol das transformações sociais.

O Dia C de foi finalizado e com ele obtivemos grandes resultados. Neste ano mostramos a força do cooperativismo em prol da sustentabilidade, impactamos mais de 200 pessoas, com 140 voluntários, 21 ações em 21 comunidades.

mais de
200 pessoas
impactadas



Caldas Novas/GO



Gama/DF



Silvânia/GO



Orizona/GO



Posse/GO



Mambai/GO



Rosário/BA



Valparaíso/GO



Paracatu/GO



Distrito Federal



Unaí/BA



Luziânia/GO



Ipameri/GO



Pires do Rio/GO



Campo Alegre/GO



Catalão/GO



Santo Antônio do Rio Verde/GO



Brasília/DF



Urutaí/GO



Formosa/GO

Dia Municipal do Cooperativismo



Estande Sicredi no dia Municipal do Cooperativismo.

Cristalina passa a ser a quinta cidade goiana a instituir, em seu calendário cívico-cultural, o Dia do Cooperativismo, a ser comemorado sempre no primeiro sábado do mês de junho de cada ano.

Por iniciativa do Sistema OCB/GO, em conjunto com o Núcleo Cooperativo Nordeste e Entorno do Distrito Federal, cooperativas, instituições e associações parceiras participaram do evento. Nossa cooperativa trouxe a oficina de Educação Financeira para crianças e adolescentes da comunidade.

A União Faz a Vida



O Programa a União Faz a Vida nasceu com o intuito de disseminar a essência cooperativista por meio dos princípios de cooperação e de cidadania, para se alcançar o desenvolvimento social das regiões e conscientizar a população sobre o potencial de atuação de todos como agentes de transformação positiva da realidade.

Com base na interlocução entre o currículo escolar, a valorização dos interesses e conhecimentos dos alunos e a conscientização sobre o contexto social da localidade, a metodologia de ensino própria propõe o desenvolvimento de cidadãos críticos e

mais de
1.600 alunos impactados

mais de
100 educadores

09 escolas participantes

04 municípios

As escolas participantes recebem formações e acompanhamento da assessora pedagógica Jandira Freitas. Esses contatos fortalecem os educadores no uso da metodologia e na aplicação eficaz no processo de ensino aprendizagem.

Ao final do ciclo as escolas realizam mostras onde os trabalhos dos alunos são orgulhosamente apresentados a comunidade.

Os alunos participantes desenvolvem uma postura mais questionadora e um papel mais conscientizador, além de melhorar sua comunicação e expressão pessoal. Os vínculos entre alunos e professores também são fortalecidos, bem como as amizades e o trabalho em equipe no ambiente escolar.



Formação PUFV em Cristalina/GO



Mascote do PUFV em Campo Alegre/GO



Mostra de Trabalhos



Mostra de Trabalhos



Capítulo 02

Governança e Sucessão

Pertencer

O programa é uma iniciativa que tem por objetivo estimular a participação dos associados nos assuntos decisivos da Cooperativa, por meio do processo assemblear.

O sentimento de pertencimento é de extrema importância para qualquer ambiente, principalmente no cooperativo. E nossos associados fazem a cooperação acontecer através da participação democrática: estamos juntos, crescemos juntos.



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável por definir os objetivos organizacionais em conformidade com os interesses do quadro social, sendo responsáveis ainda pelo planejamento estratégico e pelo acompanhamento das atividades executivas.

O conselho é formado por um Presidente, por um Vice-Presidente e por seis conselheiros efetivos e 3 conselheiros suplentes e o mandato é de 4 anos.

Em 2023, o novo Conselho de Administração será eleito em assembleia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente do Conselho de Administração e é responsável pelo controle e pela fiscalização dos atos da administração, acompanhando as políticas traçadas.

O conselho é formado por seis conselheiros, sendo três efetivos e três suplentes e o mandato é de 3 anos.

Conselho Fiscal eleito em 2022

Efetivos:

- Hugo Ribeiro - Cristalina/GO
- Jose Joel Bitencourt - Ipameri/GO
- Helton Pereira da Silva - Cristalina/GO

Suplentes:

- Elcia Lemos Guimarães - Luziânia/GO
- Pedro Paulo M. Abrão de Castro - Catalão/GO
- Tiago de Barros Freitas - Brasília/DF



Missão

Como Sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.



Visão

Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um Sistema sólido e eficaz.



Valores

- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.



PROPÓSITO

Construir juntos uma sociedade mais próspera.

Coordenadores de Núcleo

O Coordenador de Núcleo é o associado pessoa física eleito em Assembleia de Núcleo, encarregado de promover diálogo sobre o desenvolvimento da cooperativa e representar os associados.

O papel do Coordenador de Núcleo é dividido em três pilares: **mobilizar, participar e representar.**

Hoje a Sicredi Planalto Central reúne 100 coordenadores de núcleo que participam voluntariamente das atividades propostas pela cooperativa. Ao participarem dos encontros ao longo do ano, estão, além de representando os demais associados, ajudando a construir comunidades melhores.

Mobilizar os associados para as reuniões e/ou assembleia do núcleo.

Participar de reuniões da agência à qual está vinculado, quando convidado.

Participar das reuniões dos coordenadores, das reuniões e assembleias de núcleos e das assembleias gerais.

Representar os associados levando oportunidades de melhoria para a agência;

Encontro regional

Durante o ano, os coordenadores também participam de eventos e formações proporcionadas pela cooperativa. Destacam-se os encontros com o presidente e gerente de agência, no qual participam de um bate papo informal onde levam as opiniões, sugestões e demandas dos associados.

Em 2022 foi realizado também encontros regionais visando trazer mais proximidade e diálogo com esse elo tão importante com os associados e com a comunidade.



Encontro regional de coordenadores realizado em Cristalina/GO

Nucleação

Agência	Quantidade de Núcleos 2023	Quantidade de Coordenadores 2023
Cristalina	4	12
Luziânia	3	9
Ipameri	2	6
Pires do Rio	2	6
Campo Alegre	1	3
Catalão	2	6
SARV	1	3
Silvânia	2	6
Orizona	1	3
Posse	2	6
Mambaí	2	6
Rosário	1	3
Valparaíso	2	6
Brasília	2	6
Urutaí	1	3
Formosa	1	3
Unaí	1	3
Paracatu	1	3
Taguatinga	1	3
Caldas Novas	1	3
Gama	1	3
SIA	1	3
Planaltina	1	3
Sobradinho	1	3
Samambaia	1	3
Guará	1	3

Assembleia



Assembleia Geral Ordinária realizada em Brasília/DF

As assembleias são eventos anuais que acontecem em todas as regiões onde atuamos e é um diferencial do nosso modelo cooperativista. Essa é a oportunidade do associado Sicredi, exercer o seu poder de dono, e a sua participação torna as nossas decisões ainda mais significativas.

Em 2022, a cooperativa realizou a assembleia de forma híbrida dos dias 11 a 25 de março, dessa forma associados escolheram como exercer seu papel de dono, podendo acessar a votação pela internet ou presencialmente nas nossas agências.

Tivemos a incrível participação de 7.671 associados, o que representava aproximadamente 19% do quadro social em março de 2022.



Participe da assembleia 2023 acessando o QR Code, pelo site: sicredi.com.br/assembleias ou na sua agência.



Associado participando da assembleia em Urutaí/GO

As prestações de contas foram aprovadas por unanimidade. O fundo social foi aprovado com a proposta de 1% o que se refere ao valor de R\$ 333.263,26, que foi destinado a projetos sociais com as comunidades.

Em 2022, nossa cooperativa distribuiu entre os nossos associados o valor de R\$ 7.915.806,18 no dia 10/05, sendo aprovada em assembleia a destinação de 50% em poupança e 50% em capital social, tendo como grupos de operações aprovadas 70% aplicadores, 15% produtos e serviços e 15% em crédito.

7.671
associados
participantes

Nosso jeito é mais justo, moderno e colaborativo para sua vida financeira. Além de participar dos resultados, você ainda contribui para o desenvolvimento da sua região.



Agência de Paracatu/MG em sua primeira assembleia.



Colaboradora e Associado de Luziânia/GO.



Capítulo 03

Pessoas Engajadas



Representantes Sicredi e Comunicato.

Prêmio Caio

Criado em 1999, o "Oscar dos Eventos" tem como objetivos identificar e reconhecer o trabalho de empresas e profissionais da Indústria Brasileira de Eventos e Turismo, incentivando a valorização em seu segmento e na mídia.

Sinônimo de excelência, o Prêmio Caio é a única premiação no segmento, o que faz com que sua importância seja ainda maior.

A nossa cooperativa em parceria com a Comunicato Eventos Únicos recebeu o 3º lugar na categoria Convenção Nacional.

O case é a "Convenção 3953 - Revelando Tesouro" realizada em 2021, onde trabalhamos com nossos colaboradores a gestão por propósito e o atendimento diferenciado aos nossos associados.



Representantes Sicredi e Comunicato.

Convenção 3953

Em 2021, nosso seminário com colaboradores teve como tema, "Convenção 3953 - Desbravando Tesouros." O evento foi um grande marco para nossa cooperativa e para tal recebeu em 2022 o reconhecimento no Prêmio Caio.

O Evento foi realizado em Brasília/DF, região onde a cooperativa está em vasta expansão. A convenção contava com vários ambientes, onde os colaboradores se dividiam em equipes para desbravar cada um deles. Os ambientes estimulavam percepções e experiências diversas que os conectava ao nosso propósito, história, atendimento ao associado e futuro da cooperativa.



Presidência e diretoria em momento de muita emoção.



Colaboradores Sicredi Planalto Central.



Sala governança e sucessão.



Sala soluções sustentáveis.

Somos GPTW

Em agosto de 2022 recebemos uma notícia que muito nos orgulha, o Sicredi foi certificado pelo segundo ano consecutivo pela consultoria global Great Place to Work (GPTW – Excelente Lugar Para Trabalhar, na tradução da sigla em inglês). Mais do que um título, essa certificação é resultado de uma análise criteriosa, que demonstra o foco da nossa empresa em colocar as pessoas no centro das decisões, o que vale não somente para os nossos mais de 50 mil de associados, mas, antes disso, para nossos mais de 400 colaboradores.

Um grande reflexo de nosso clima está na grande procura de pessoas que desejam fazer parte do nosso jeito de ser Sicredi, que em 2022 oportunizou quase 170 novas vagas de trabalho.



Índice de
88%
confiança



Comemoração GPTW em Catalão/GO

Ecossistema de Aprendizagem

No dia 29/03 o Sistema Sicredi lançou o **Ecossistema de Aprendizagem Sicredi**, uma evolução em nossa estratégia de educação, estabelecendo uma nova cultura de aprendizagem baseada no conceito de Ecossistema, um hub de aprendizagem: vivo e em rede, que permite trocas constantes entre todas as cooperativas do Sicredi e que coloca, cada vez mais, o foco em quem aprende!

Reforçando esse movimento nossa cooperativa realizou a revisão da sua estratégia de educação corporativa com o objetivo de consolidar o nosso posicionamento e alinhar ao posicionamento sistêmico.

A partir deste trabalho, definiu-se a Viagem ao Ecossistema da Sicredi Planalto Central.

Formações

Nessa viagem temos a capacidade de criar um ambiente que estimula a autonomia e a troca de aprendizados entre os colaboradores tanto no ambiente formal, quanto no informal, propiciando, com isso, o crescimento de cada pessoa e time, bem como a cooperativa como um todo.

Cada fase dessa viagem proporcionará experiências únicas e condizentes com o momento profissional do colaborador.

Em 2022 realizamos 28 formações internas totalizando 680 horas, sempre colocando nossos associados no centro e propagando um modelo de negócios que gere uma cadeia de valor para toda sociedade.



Onboard formação com novos colaboradores



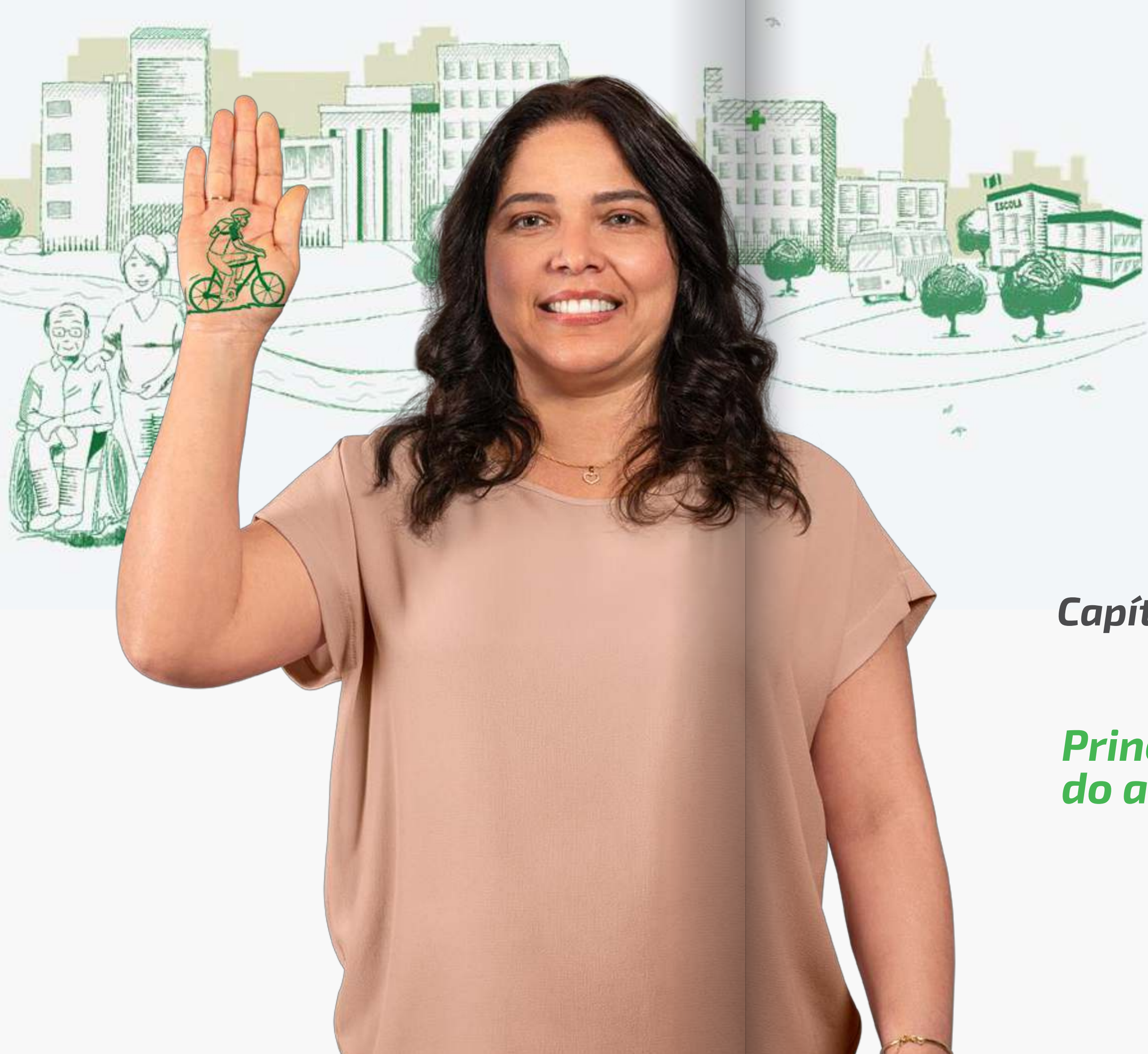
Gestão por Servir

Encontro de líderes

Nos dias 07 e 08 de dezembro nossas lideranças se reuniram no Tauá Resort & Convention em Alexânia/GO para o Encontro de Líderes, com o tema: **Propósito & Excelência \$ Resultados**, momento importante para analisarmos o caminho e pensar em estratégias sólidas para melhorar a vida de nossos associados e construirmos uma sociedade mais próspera.



Lideranças Sicredi Planalto Central em Alexânia/GO



Capítulo **04**

***Principalidade
do associado***



Representantes da cooperativa recebendo o prêmio.

Prêmio Somos Coop

A cada dois anos, um seleto grupo de cooperativas recebe do Sistema OCB o título de "Melhores do Ano" – um reconhecimento à criatividade, à visão e aos resultados obtidos por elas ao longo do biênio.

O Prêmio SomosCoop Melhores do Ano é uma forma de destacar as boas práticas de cooperativas que tenham proporcionado benefícios aos seus cooperados e à comunidade.

A nossa cooperativa ganhou o 3º lugar na categoria fidelidade com o case "Sicredi na Roça" um importante projeto para nossa cooperativa visando entender e atender as necessidades do campo.

Conheça mais sobre o case premiado na página seguinte.



Representantes da cooperativa e presidente OCB

Sicredi na Roça 3º Lugar Categoria Fidelidade

Sicredi na Roça

Levar inovação, tecnologia e soluções financeiras para o campo esse é o Sicredi na Roça, um programa que tem como grande objetivo fortalecer o relacionamento entre cooperativa e associado, conhecendo seu empreendimento e propondo crescimento para que juntos possamos colher resultados ainda melhores.

95 Propriedades Visitadas **11.000 Km**

Foram realizadas 41 visitas até 2022, envolvendo profissionais das agências e da Sede Administrativa. As visitas foram organizadas para que os colaboradores pudessem oferecer soluções que contribuam

com o desenvolvimento do seu negócio. Foram entregues mais de 1.500 brindes para os funcionários, valorizando também o seu papel com o crescimento do Brasil.



Visita em Pires do Rio/GO



Visita em Posse/GO



Visita em Ipameri/GO



Visita em Formosa/GO

Somos Coop na Estrada

Em 2022 a Somos Coop, lançou o projeto "Somos Coop na Estrada" que percorreu o Brasil para mostrar o dia a dia das cooperativas e as vidas transformadas pelo cooperativismo.

O Somos Coop na Estrada contou histórias do nosso jeito diferente e colaborativo de fazer negócios, que está presente nos quatro cantos do país, fazendo a diferença de verdade em cada lugar.



Glenda entrevista o nosso presidente Carmo Spies.

Nossa cooperativa teve a alegria de participar desse incrível projeto e mostrar como funciona o cooperativismo de crédito e o impacto em nossas comunidades.

O quadro é apresentado pela apresentadora Glenda Kozlowski que fez um incrível bate-papo com nosso presidente Carmo Spies.



Assista ao Vídeo completo apontando a câmera para o QRCode ou no canal do **youtube: somoscoop**

Lançamento Plano Safra

Temos uma história secular de muita proximidade com o agronegócio. Nosso objetivo é estar sempre próximos aos produtores, conhecer de perto suas necessidades e peculiaridades em cada local, para assim podermos oferecer a nossa consultoria da maneira mais adequada possível para cada realidade.

Para manter o produtor ainda mais informado e próximo a nossa cooperativa, a Sicredi Planalto Central realizou a live do Plano Safra 2022, os associados foram convidados a acompanhar a transmissão em uma de nossas agências, com toda comodidade e com informações relevantes para apoiar o seu agronegócio.



Live de transmissão do Plano Safra 2022.



Associados em Luziânia/GO



Associados em Mambai/GO



Associados em Paracatu/MG

Brasília Próspera

Em 2022 realizamos a exposição da coleção "Brasília Próspera" em parceria com o artista Ralfe Braga, que teve como objetivo homenagear Brasília com dez obras inéditas inspiradas nas comunidades onde estamos presentes.

A coleção surgiu como parte de um conjunto de ações para consolidar a presença do Sicredi em Brasília/DF.



Carmo Spies, Cheila Girardelo, Ralf Braga e Remi Gorga

Ralfe Braga é um artista plástico amapaense, residente de Brasília/DF. Sua obra tem como temática a floresta amazônica, o cerrado, Brasília, pessoas e situações afetivas. Trabalhou como diretor de arte nas maiores agências de publicidade de Brasília da década de 1990 a 2010 e teve como clientes o governo federal, bancos entre outros.

Hoje é artista independente, produz telas originais em acrílica e vasta produção em digital.

As obras foram apresentadas no Sunset Brasília Próspera, um evento realizado na regional da cooperativa em Brasília. Hoje as obras decoram as agências do Distrito federal e estapam brindes personalizados.



Brasília/DF



Plano Piloto/DF



Guará/DF



Taguatinga/DF



Gama/DF



Ceilândia/DF



Planaltina/DF



Samambaia/DF



SIA/DF



Sobradinho/DF



Águas Claras/DF



AgroBrasília

Feiras e eventos

Em 2022, marcamos presença nas principais feiras e eventos da nossa área de atuação. Por meio de estandes, patrocínios ou parcerias, a cooperativa contribuiu com a realização destes eventos, além de apresentar para os visitantes nossos produtos e serviços.

Estivemos presentes na AgroBrasília, Agro Paracatu, Expo Catalão, FAICRIS,

Pires Agro Show, Orizona Agro Show, Expo Ipameri, Expo Posse, Agro Rosário e UnaSíndico.

Em 2023 com nossas agências móveis, poderemos estar ainda mais próximos desses eventos apoiando a economia local e gerando negócios.



AgroRosário



UnaSíndico



Orizona AgroShow

Conteúdo Redes Sociais

Nossa presença no digital vai muito além de divulgar nosso modelo cooperativista, queremos em todos ambientes estar próximo do associado, sendo o parceiro que o informa, tira dúvidas e o apoia nas melhores escolhas

financeiras. Pensando nisso, lançamos em 2022 o quadro "Conversas que Cooperam" e o "Segurança com S de Sicredi", com conteúdos de vídeos disponibilizados em nossas redes sociais.

Conversas que cooperam

Utilizando com uma linguagem simples e próxima, o quadro traz temas financeiros que normalmente geram dúvidas nas pessoas. Os vídeos são gravados por colaboradores da Sicredi Planalto Central e disponibilizados no Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube da cooperativa.

O quadro já abordou temas como: Investimentos, Consórcios, Empréstimo e Score.



Confira todos os episódios lançados acessando o qrcode ou em nosso canal do Youtube [youtube.com/sicrediplanaltocentral](https://www.youtube.com/sicrediplanaltocentral)



Gravação episódio Open Finance

Segurança com S de Sicredi

O mundo digital, trouxe muitas facilidades para o nosso dia a dia, mas também atraiu pessoas de má índole, a informação é o melhor remédio para fugir dos golpes.

Cheio de bom humor, os vídeos são gravados no formato reels trazendo dicas importantes para evitar cair em golpes financeiros ou saber como agir nessas situações.

Siga nossa página do Instagram **@sicrediplanaltocentral** e não perca esses conteúdos feitos especialmente para você.



Capítulo **05**

Modelo de Plataforma

WhatsApp Enterprise

O Sicredi tem desenvolvido iniciativas e soluções, para oferecer experiências digitais cada vez mais próximas e efetivas para os associados.

Uma delas é o WhatsApp Enterprise, nele o associado pode falar tanto com o nosso assistente virtual, o Theo e também com os nossos especialistas.

Segurança

Nosso número é verificado

O WhatsApp Sicredi possui o selo de verificação que sinaliza que se trata de uma conta com único número autenticado e oficial: (51) 3358 - 4770

Não pedimos suas senhas

Não vamos solicitar senha da sua conta ou cartão pelo WhatsApp. Nunca compartilhe.

Consentimento para contato

Não enviamos mensagens sem sua prévia autorização. Nos mande um "oi" no WhatsApp para conceder o seu consentimento para receber nossas mensagens.

Conheça algumas funcionalidades:

- Falar com um especialista;
- Consultar bloqueio de cartões;
- Consultar o limite do cartão;
- Bloquear o cartão;
- Consultar a data de vencimento do cartão;
- Consultar o rastreio do cartão;
- Consultar a data de corte do cartão;
- Consultar o débito automático de cartões;
- Emitir a fatura do cartão de crédito;
- Consultar anuidade;
- Consultar limite diário de compra;
- Inibir fatura física;
- Sustação de cheques;
- Solicitar a prorrogação de crédito;
- Descobrir a localização da sua agência;
- Solicitar tag de passagem.



Leia o qr code e consulte todas as funcionalidades para o Theo ajudar no seu dia a dia.



Aponte a câmera e salve nosso número agora mesmo.

O chatbot foi criado com o objetivo de otimizar o atendimento ao associado, uma vez que consegue sanar dúvidas e efetuar serviços por meio do uso de inteligência artificial, mas caso o associado precise de um atendimento humano ele pode solicitar a opção e falar com um colaborador especialista.

Célula de atendimento receptiva

A agilidade no atendimento via Whastapp vem sendo cada vez mais necessário, pensando nisso a Sicredi Planalto Central desenvolveu em 2022 a célula de atendimento receptiva, com colaboradores altamente preparados o atendimento visa ampliar a experiência ao associado antecipando os atendimentos para otimizar o dia a dia do gerente de negócio.

Apenas na célula de atendimento receptiva foram mais de 26 mil atendimentos rápidos e efetivos aos associados.

Vídeo Chamada em Libras

Em 2022 o Sistema Sicredi disponibilizou a função inédita de atendimento por videochamada em Libras (Língua Brasileira de Sinais), via Whatsapp Enterprise. Somos a primeira instituição financeira a utilizar a solução desenvolvida em parceria com a Botmaker.

Para utilizar a função de atendimento em Libras, via WhatsApp, a pessoa entra em contato pelo telefone (51) 3358-4770, seleciona a opção Libras e é transferida para um chat em vídeo com o especialista do Sicredi.

A nova tecnologia assistiva está alinhada ao nosso direcionamento de atender às necessidades das pessoas por meio do relacionamento simples e próximo, e isso é reforçado agora com nosso pioneirismo de lançar uma videochamada em Libras integrada ao WhatsApp corporativo



Estamos evoluindo e sempre buscando formas mais rápidas de atender nossos associados, com o WhatsApp reduzimos tempo em deslocamento e filas. Fazer Negócios e cuidar da sua saúde financeira ficou ainda mais fácil, experimente essa praticidade.

Denise Loiola
Assessora de Negócios

Plataforma PF

A transformação digital veio com o lançamento de novos canais, plataformas e serviços que permitem mais agilidade aos processos e facilitam a comunicação com os nossos associados. Afinal, esse tem sido um dos grandes objetivos do Sistema Sicredi.

Lançada em 2021, a Plataforma PF



Abertura de conta na AgroBrasília.

A Plataforma permite também a abertura de conta via Sicredi X um app disponível das lojas de aplicativos para celulares. Fechamos 2022 com a abertura de 1.414 contas pelo aplicativo.

Com ele, você consegue fazer transações em qualquer lugar, conta com o apoio de uma ferramenta que ajuda a organizar o seu orçamento.

permite ao Gerente de Negócio realizar a abertura de contas fora da agência através de um tablet.

Esse foi um grande diferencial para atender os associados em feiras e eventos. Em 2022 realizamos 2.861 contas através da funcionalidade.



Com a plataforma vamos até os nossos associados. O cooperativismo é isso, soluções práticas, proximidade e atendimento diferenciado.

Lineia Freiburger
Gerente Regional de Desenvolvimento

Assinatura Digital

A assinatura digital com certificado tem o mesmo valor legal que aquela manuscrita e com firma reconhecida em cartório. Ou seja, nada de gastos com autenticações de assinaturas, impressão, transporte, armazenamento de papéis ou com materiais de escritório. A primeira grande vantagem de ter o seu certificado digital é assinar documentos e contratos digitalmente. Também facilita a experiência do nosso associado retirando deslocamentos e dando velocidade na contratação de produtos e serviços. Em 2022, nossa cooperativa realizou 5.0176 assinaturas.

Shopping Sicredi

O Sicredi, lançou em 2022 o Shopping, um marketplace desenvolvido para ampliar a presença no ciclo de vida de seus associados. A plataforma conta com um catálogo de produtos (de eletrodomésticos até itens de decoração, brinquedos e produtos de pet shop), disponibilizado por meio de vendedores parceiros selecionados pela instituição.

O Shopping aceita pagamentos via Pix, cartão de crédito e parcelamentos, além do uso de pontos acumulados no programa de recompensas dos cartões do Sicredi. O associado também poderá resgatar cashback em fatura na plataforma, ou seja, fazer a troca dos pontos no cartão para abater do valor total da fatura.

O marketplace pode ser acessado no shopping.sicredi.com.br, pelo internet banking, ou pelo menu dos aplicativos da instituição, Sicredi e Sicredi X.



Interface do Shopping Sicredi.



Acesse o Shopping:

- 📱 Pelo aplicativo do Sicredi
- 💻 Internet Banking
- 🛒 shopping.sicredi.com.br

Plataforma de Parceiros

Faz todo o sentido para o Sicredi um movimento que reforce a importância de compra nas empresas locais, tornando os negócios dos nossos associados e as comunidades mais fortes. Juntos firmamos parcerias e somamos forças em prol de um bem maior, que é a busca da qualidade de vida e do desenvolvimento da nossa região.

Com o objetivo de levar soluções financeiras sustentáveis, facilitar a vida dos associados e cooperar com a economia local a Sicredi Planalto Central lança em Outubro de 2022 a Plataforma de Parceiros, que está em funcionamento no Distrito Federal, Noroeste de Minas Gerais e parte do Goiás.

A plataforma permite o financiamento nas empresas parceiras do Sicredi no seguimento de Energia Solar e Veículos.

Em 2023 ampliaremos nosso portfólio de parceiros para atender mais localidades e realizar mais sonhos.



“

São quase 5 milhões gerados em negócios, que de forma prática realizaram os sonhos de vários associados e ainda movimentaram a economia local gerando um ciclo virtuoso que beneficia toda a comunidade.

Rodrigo Silveira
Gerente de
Crédito, Produtos e
Parcerias

”

Sustentabilidade

Sicredi avança em sua estratégia de Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas. Por meio do apoio a seis projetos de créditos de carbono localizados em diferentes regiões do Brasil, neutralizou mais de 45 mil toneladas de carbono, relativas às emissões calculadas em seu Inventário de Emissões de 2021 e projetadas para todo o ano de 2022.

Ter uma operação ecoeficiente é essencial para a nossa Estratégia de Sustentabilidade. Por isso, em 2022 aprovamos a criação do Programa de Ecoeficiência do Sicredi, que vem para direcionar o tema dentro de nossa estratégia. O programa se subdivide nas frentes de Operação Ecoeficiente e Gestão de Emissões e Mudanças Climáticas, que têm como objetivos ampliar a nossa contribuição com uma

agenda positiva de ação contra a mudança global do clima e com o desenvolvimento das regiões onde estamos presentes.

Como cooperativa de crédito, sabemos da necessidade de evoluirmos na mensuração das emissões de nossa atividade financiada e já iniciamos esse

trabalho. Entendemos que essa evolução nos trará mais insumos para auxiliar nossos associados e a sociedade na transição para uma economia de baixo carbono.

Conheça os projetos apoiados pelo Sicredi:

Neutralizamos
45 mil toneladas de
carbono



Projeto Buenos Aires: Utiliza biomassa renovável em uma fábrica de cerâmicas, em substituição à lenha nativa da Caatinga anteriormente usada como combustível.



Projeto Reunidas: Realiza a substituição da lenha nativa do Cerrado, anteriormente utilizada como combustível, por biomassas renováveis em uma fábrica de cerâmicas.



Projeto Unitor REDD+: Atua na preservação de uma área de mais de 99.000 hectares de floresta Amazônica.



Projeto Compostagem: Visa melhorar os sistemas de manejo de dejetos animais, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e melhorar as condições de vida da população.



Projeto BT Geradora: Visa geração de energia renovável por meio da construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs).



Projeto PCH: Consiste em uma Pequena Central Hidrelétrica para geração de energia elétrica renovável, contribuindo com o desenvolvimento e qualidade de vida.

Canais de Atendimento

Para cuidar de sua vida financeira e de suas necessidades, estamos sempre perto de vocês através de nossos diversos canais de atendimento, neles você encontra segurança e comodidade para realizar movimentações financeiras de onde estiver.



Leia o qrcode e confira todos nossos canais de atendimento.

- Agências
- Internet Banking
- Aplicativo
- Caixa eletrônico
- Banco24Horas
- Agente credenciado
- WhatsApp (51) 3358-4770
- Serviços por telefone

Contatos

Presidente:

carmo_spies@sicredi.com.br

Vice-Presidente:

marco_garcia@sicredi.com.br

Diretora Executiva:

cheila_girardello@sicredi.com.br

Diretor de Operações:

flavio_leite@sicredi.com.br

Diretor de Negócios:

carlos_canedo@sicredi.com.br

Conselho Fiscal:

coop3953_confisc@sicredi.com.br

Redes Sociais

- facebook.com/sicrediplanaltocentral
- @sicrediplanaltocentral
- youtube.com.br/sicrediplanaltocentral
- linkedin.com/company/sicrediplanaltocentral

E também pelo site

sicredi.com.br/planaltocentral



Conheça mais sobre a gente!

Agências

Cristalina/GO

R. Kisleu D. Maciel,
Qd. 57 Lt. 10
(61) 3612-2840

Luziânia/GO

Rua Jk, S/N, Lote 3,
Setor Aeroporto
(61) 3622-080

Ipameri/GO

Avenida Doutor
Gomes Da Frota, Qd.
37 Lt. 85, Centro
(64) 3491-1020

Pires do Rio/GO

Avenida Lino
Sampaio, 10, Centro
(64) 3461-5652

Campo Alegre de Goiás/GO

Avenida Bernardo
Sayão, 16, Qd. 27 Lt.
A, Vila Satellite
(64) 3696-1388

Catalão

Avenida Farid
Miguel Safatle, 162,
Setor Central
(64) 3411-0411

Santo Antônio do Rio Verde/GO

Rua Jose De
Amorim, 80, Qd. 35
Sala 02
(64) 3497-1407

Silvânia/GO

Avenida Dom Bosco,
832, Qd. 16 Lt. 352,
Setor Pedrinha
(62) 3332-2096

Orizona/GO

Rua Marechal
Floriano Peixoto, 61,
Setor Central
(64) 3474-2311

Posse/GO

Rua Arquimedes
Vieira De Brito, 23,
Qd. 18 Lt. 10, Centro
(62) 3481-4943

Mambaí/GO

Rua Francisco
Mendes, S/N, Qd. 27,
Lt. 20, Setor Central
(62) 3484-171

Rosário/BA

R. Cascável, Qd. 26
Lt. 01
(77) 3689-1143

Valparaíso/GO

Quadra 12, S/N, Lote
14, Valparaíso I -
Etapa A
(61) 3627-8162

Brasília/DF

O SHS Quadra 4,
S/N, Bloco B -
prédio todo, Asa Sul
(61) 3105-1510

Urutaí/GO

Rua Josué Soares
Caldeiras, 15 - Setor
Central
(64) 3465-1484

Formosa/GO

Av. Ivone Saad
esquina com a Rua A
- Vila Bela
(61) 3632-3300

Unaí/MG

Rua Aldeia 511,
Centro
(38) 3676-9257

Paracatu/MG

Rua Bento Pereira
Mundim, 23 -
Amoreiras
(38) 3672-6103

Caldas Novas/GO

Avenida Coronel
Bento de Godoy, Qd
27, Lt 2A, Centro

Taguatinga/DF

Avenida Comercial,
Quadra QND 28,
Lote 10
(61) 3354-6177

Gama/DF

QD. 03 Conj. F, Lote
14, Setor Sul

SIA/DF

Quadra 04-C, Lote
56, Loja 03, Edifício
SIA CENTER I
(61) 3627-8162

Planaltina/DF

QD 10 Lt 02 Loja 01
Vila Vicentina

Sobradinho/DF

Qd 12, Comercio
Local - CL01 Loja 01

Samambaia/DF

QS 406, Conjunto
"E", Lote 03, Ed.
Arena Mall

Guará/DF

QI 20, Conjunto A,
Nº 22, Bairro Guará I

Águas Claras/DF

R. 27 Norte Lote, 02
Loja 04

Jardim Ingá/GO

Av. Lucena Roriz
S/N Quadra 113 lote
05

Sede Administrativa

Av. Kaled Cosac. Qd.
26 Lt. 19
Cristalina/GO
(61) 3612-8000



Capítulo **05**
*Demonstrativo
Financeiro*

Auditor Independente

Aos
Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
Cristalina / GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações de sobras, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC – SP-015199/F

Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

Parecer do conselho fiscal

Cristalina / Goiás, 24 de março de 2023.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Jose Joel Bitencourt
Conselheiro

Elcia Lemos Guimarães
Conselheira

Hugo Ribeiro
Conselheiro

Relatório da Administração

Nossa jornada completou seus 120 anos no Brasil em 2022, a partir da fundação da primeira cooperativa de crédito, em 28 de dezembro de 1902. O objetivo da primeira cooperativa foi melhorar as condições de vida das pessoas que viviam naquela comunidade e ele segue atual, fazendo parte do nosso propósito e das nossas ações. Colaborar com o desenvolvimento e a transformação social das regiões onde atuamos é uma das nossas premissas desde a nossa fundação. Isso se dá por meio de iniciativas que entregam um relacionamento diferenciado, cooperativo, e que refletem os valores do cooperativismo, como solidariedade, transparência, responsabilidade e sustentabilidade.

Relatório da Administração

No ano de 2022 vimos um acirramento da inflação no Brasil e no mundo, após deflagrada a guerra entre Rússia e Ucrânia, que elevou os preços de diversas commodities. Como resposta a esse cenário, os Bancos Centrais do mundo inteiro decidiram adotar uma postura de aperto monetário, dando início ao ciclo de alta de juros global. O destaque foi o Federal Reserve (o Banco Central dos EUA) que iniciou seu ciclo de alta de juros em março deste ano com os fed funds na faixa entre 0,00% e 0,25% e encerrou o ano de 2022 na faixa entre 4,25% - 4,50%, e deve continuar subindo os juros em 2023. O efeito do aumento da taxa de juros nas economias avançadas contribuiu para reprecificação dos ativos de risco pelo mercado e o aumento da perspectiva de redução do crescimento mundial.

No Brasil, o ciclo de aperto monetário começou no início de 2021, e por conta disso, os dados de inflação já apontam uma tendência desinflacionaria. De fato, o Banco Central encerrou o ciclo de alta de juros com a Selic a 13,75% a.a. e deve seguir neste patamar elevado até metade do ano que vem. O efeito da reabertura na atividade econômica influenciou o bom crescimento do PIB no primeiro semestre de 2022, principalmente pelo avanço dos setores de serviços. Porém, a atividade econômica já vem apresentando sinais de acomodação à medida que o efeito da reabertura se esgota e os efeitos da política monetária restritiva se tornam mais evidentes. Além disso, vale destacar a condição da renda das famílias. Se por um lado, a melhora do mercado de trabalho contribuiu para o crescimento da renda, com a população ocupada atingindo recorde de crescimento e a taxa desemprego passando de 11,2% em janeiro de 2022 para 8,2% na leitura de outubro, por outro, a entrada desses trabalhadores foi acompanhada pelo aumento da inadimplência e do endividamento das famílias, visto o encarecimento do crédito e a escalada dos preços. Por fim, o ano de 2022 se encerra com um novo presidente eleito e preocupações com a política fiscal que será executada nos próximos anos.

Acreditamos que podemos contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais próspera

Somos uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Oferecemos mais de 300 produtos e serviços financeiros, que vão desde conta corrente e cartões até investimentos, seguros, consórcios, máquina de cartões e conta 100% digital, atendendo pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais. No nosso modelo de atuação, os recursos captados são reinvestidos na região. Assim, impactamos positivamente a comunidade, estimulando a geração de renda e o crescimento sustentável. Nossos associados são os verdadeiros donos do negócio, com direito a participação nos resultados e nas decisões das cooperativas por meio de voto.

Valorizamos as pessoas e a diversidade

Nosso compromisso com o desenvolvimento e impacto positivo nas regiões onde atuamos são premissas desde a nossa fundação. A seguir listamos algumas iniciativas realizadas em 2022:

- Programa Pertencer: em 2022 buscamos engajar os associados, estabelecer as regras de participação e orientar o modelo de gestão participativa, estimulando a participação de 7.868 associados nas assembleias e nos processos decisórios.
- Programa Crescer: promovemos para 4.403 associados uma maior compreensão sobre as sociedades cooperativas de crédito e nosso modelo de negócio com a educação cooperativista.
- Programa Cooperação na Ponta do Lápis: levamos orientações financeiras para mais de 6.900 pessoas além de realizar a jornada da educação financeira com 3 escolas, beneficiando 18 professores e mais de 230 alunos.
- Programa A União Faz a Vida: buscamos promover os valores de cooperação e cidadania entre crianças e adolescentes, impactando 9 escolas, mais de 100 educadores e 1.545 alunos.
- Fundo Social: investimos mais de 330 mil reais em 52 projetos nas comunidades onde atuamos, impactando diretamente mais de 12 mil pessoas.
- Comitê Mulher: buscamos promover diversidade e formar novas lideranças para o cooperativismo e para as comunidades.
- Dia de Cooperar: participando do movimento Dia C, realizamos 22 ações voltadas ao meio ambiente, contamos com 140 voluntários em 22 comunidades, beneficiando em média 200.000 pessoas.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

Descrição das contas		01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		190.464	320.293	156.778
Operações de crédito	(Nota 07)	107.679	191.555	120.000
Resultado de títulos e valores mobiliários		53.324	78.642	21.295
Ingressos de depósitos intercooperativos		29.461	50.096	15.483
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(125.981)	(198.639)	(75.546)
Operações de captação no mercado	(Nota 21)	(72.784)	(118.799)	(37.844)
Operações de empréstimos e repasses		(24.956)	(37.379)	(13.265)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(28.241)	(42.461)	(24.437)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		64.483	121.654	81.232
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(35.343)	(66.985)	(41.298)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	(Nota 22)	18.769	34.560	29.426
Rendas de tarifas bancárias		3.754	7.246	6.914
Dispêndios e despesas de pessoal	(Nota 23)	(26.399)	(47.220)	(34.461)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(Nota 24)	(24.135)	(46.425)	(32.529)
Dispêndios e despesas tributárias		(181)	(307)	(229)
Outros ingressos e receitas operacionais	(Nota 25)	6.182	8.979	7.471
Outros dispêndios e despesas operacionais	(Nota 26)	(13.333)	(23.818)	(17.890)
RESULTADO OPERACIONAL		29.140	54.669	39.934
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		29.140	54.669	39.934
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(4.746)	(8.237)	(5.208)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES		24.394	46.432	34.726

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Reconhecimentos

Há mais de 10 anos, figuramos em alguns dos mais reconhecidos rankings e premiações nacionais, tais como: Melhores e Maiores, da Revista Exame, Valor 1000, do Valor Econômico, Melhores Empresas para Trabalhar, da Revista Você S/A, rankings do Banco Central e BNDES. Em 2022 tivemos a avaliação corporativa elevada pela Moody's. O Sicredi conquistou o rating mais alto da agência, passando de AA+ para AAA, comprovando que tem um dos perfis de crédito mais seguros e menos arriscados avaliados pela agência de classificação de risco. Além disso, fomos reconhecidos como a 4º melhor Instituição Financeira em ranking divulgado pela Revista Forbes, mesma que nos cita como a melhor instituição financeira do Brasil no atendimento físico e digital.

Agradecemos aos nossos associados, colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho contínuo.

Juntos seguiremos construindo uma sociedade mais próspera.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

ATIVO		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		2.497.064	1.725.677
DISPONIBILIDADES	(Nota 04)	9.944	7.660
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.489.633	1.716.846
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	30.487	33.732
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	1.065.221	410.878
Centralização financeira	(Nota 04)	288.493	362.989
Relações interfinanceiras ativas		1	9
Operações de crédito	(Nota 07)	999.785	846.999
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	105.646	62.239
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(Nota 07)	(60.362)	(40.019)
OUTROS ATIVOS	(Nota 09)	5.667	4.874
IMOBILIZADO DE USO	(Nota 10)	49.609	33.899
INTANGÍVEL	(Nota 10)	2.573	2.417

TOTAL DO ATIVO	2.497.064	1.725.677
----------------	-----------	-----------

PASSIVO		31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO		2.235.126	1.524.294
DEPÓSITOS	(Nota 11)	1.594.371	1.144.412
Depósitos à vista		250.030	249.193
Depósitos interfinanceiros		107.112	4.588
Depósitos a prazo		1.237.229	890.631
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		503.879	297.182
Relações interfinanceiras	(Nota 12)	496.567	289.178
Obrigações por empréstimos	(Nota 13)	4.053	5.015
Obrigações por repasses	(Nota 14)	47	144
Outros passivos financeiros	(Nota 15)	3.212	2.845
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	(Nota 16)	342	262
OUTROS PASSIVOS	(Nota 17)	136.534	82.438
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(Nota 18)	261.938	201.383
CAPITAL SOCIAL		148.745	110.037
RESERVAS DE SOBRAS		104.049	83.097
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		9.144	8.249
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.497.064	1.725.677

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/000184

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2021	86.100	56.901	3.173	1.835	5.244	153.253
Destinação resultado exercício anterior						-
Distribuição de sobras para associados	2.447	-	-	-	(4.869)	(2.422)
Destinação para Fundo Social	-	-	-	-	(284)	(284)
Outras destinações	-	-	-	-	(91)	(91)
Capital de associados						-
Aumento de capital	21.796	-	-	-	-	21.796
Baixas de capital	(3.910)	-	-	-	-	(3.910)
Reversões de reservas	-	-	(2.362)	-	2.362	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	34.726	34.726
Destinações						-
FATES - Estatutário	-	-	-	-	(1.528)	(1.528)
Juros sobre o capital próprio	3.604	-	-	-	(3.761)	(157)
Reserva legal - Estatutária	-	20.167	-	(1.835)	(18.332)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	-	2.774	-	(2.774)	-
Reserva de Expansão	-	-	2.444	-	(2.444)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2021	110.037	77.068	6.029	-	8.249	201.383
Mutações do Exercício	23.937	20.167	2.856	(1.835)	3.005	48.130
Saldos no início do exercício em 01/01/2022	110.037	77.068	6.029	-	8.249	201.383
Destinação resultado exercício anterior						-
Distribuição de sobras para associados	3.922	-	-	-	(7.844)	(3.922)
Destinação para Fundo Social	-	-	-	-	(333)	(333)
Outras destinações	-	-	-	-	(72)	(72)
Capital de associados						-
Aumento de capital	27.251	-	-	-	-	27.251
Baixas de capital	(5.745)	-	-	-	-	(5.745)
Reversões de reservas	-	-	(6.030)	-	6.030	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	46.432	46.432
Destinações						-
FATES - Estatutário	-	-	-	-	(1.693)	(1.693)
Juros sobre o capital próprio	13.280	-	-	-	(14.643)	(1.363)
Reserva legal - Estatutária	-	20.320	2.710	-	(23.030)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	-	3.952	-	(3.952)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	148.745	97.388	6.661	-	9.144	261.938
Mutações do Exercício	38.708	20.320	632	-	895	60.555
Saldos no início do semestre em 01/07/2022 (Não auditado)	123.135	77.068	6.029	-	22.038	228.270
Destinação resultado exercício anterior						-
Capital de associados						-
Aumento de capital	14.910	-	-	-	-	14.910
Baixas de capital	(2.580)	-	-	-	-	(2.580)
Reversões de reservas	-	-	(6.030)	-	6.030	-
Resultado do semestre	-	-	-	-	24.394	24.394
Destinações						-
FATES - Estatutário	-	-	-	-	(1.693)	(1.693)
Juros sobre o capital próprio	13.280	-	-	-	(14.643)	(1.363)
Reserva legal - Estatutária	-	20.320	2.710	-	(23.030)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	-	3.952	-	(3.952)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	148.745	97.388	6.661	-	9.144	261.938
Mutações do Semestre	25.610	20.320	632	-	(12.894)	33.668

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	54.353	92.938	60.825
Resultado do semestre/exercício	24.394	46.432	34.726
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	29.959	46.506	26.099
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	28.241	42.461	24.437
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	12	59	(32)
Depreciação e amortização	3.009	5.230	3.289
Baixas do ativo permanente	271	369	154
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	119	80	(221)
Destinações ao FATES	(1.693)	(1.693)	(1.528)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	216.331	215.427	115.012
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.438)	3.245	(21.490)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(144.242)	(279.415)	(76.093)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	11.319	8	(3)
(Aumento) em operações de crédito	(127.479)	(174.904)	(204.370)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	119.466	207.389	86.338
(Aumento) em outros ativos financeiros	(19.700)	(43.407)	(21.268)
(Aumento) Redução em outros ativos	811	(852)	7.972
Aumento em depósitos	346.820	449.959	317.814
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(1.303)	367	525
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(544)	(1.059)	(30)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.346)	(1.533)	(1.192)
Aumento em outros passivos	36.967	55.629	26.809
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	270.684	308.365	175.837
Aquisição de imobilizado de uso	(10.067)	(20.527)	(21.654)
Aplicações no intangível	(672)	(938)	(954)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(10.739)	(21.465)	(22.608)
Integralização de capital	14.910	27.251	21.796
Baixa de capital	(2.580)	(5.745)	(3.910)
Juros ao capital próprio	(1.363)	(1.363)	(157)
Distribuição de Sobras	-	(4.327)	(2.797)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	10.967	15.816	14.932
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	270.912	302.716	168.161
Caixa e equivalente de caixa no início do período	704.029	672.225	504.064
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	974.941	974.941	672.225

Notas Explicativas às demonstrações financeiras (em milhares de reais)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 02/07/2008 e sede situada na Avenida Kaled Cosac, 1035, na cidade de Cristalina - Goiás. A Cooperativa tem por objetivos principais:

i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito; ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas; iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo. A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi. O Sicredi, em 31 de dezembro de 2022, está organizado por 105 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2454 pontos ativos, dos quais a Cooperativa opera em 28 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco"). A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.933, de 29 de julho de 2021.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores ("SFG"), empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN (CPCs 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1) e 46) e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 14 de Março de 2023.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata die e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ (634) (2021 - R\$ (307)) referente a Atos Não Cooperativos.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Planalto Central - Sicredi Planalto Central
CNPJ/MF nº 10.736.214/0001-84

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado líquido do exercício	24.394	46.432	34.726
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente atribuível	24.394	46.432	34.726

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos valores são aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de investimento de renda fixa e multimercado, com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa, não investidas em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19. • Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa, os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano. • Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não destinados ao uso próprio.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos. A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

l) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários, identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível". As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento, quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas;III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;IV - Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Financeiras e impactos na Cooperativa: A Administração acompanha a evolução das suas operações que inclui o monitoramento dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado e seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações. Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Financeiras deste período estão descritos, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

s) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são expresas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

t) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	9.944	7.660
Cotas de fundos de renda fixa e multimercado - centralização financeira (Nota 06)	676.504	301.576
Centralização financeira	288.493	362.989
Total	974.941	672.225

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2022 equivale a 100% do CDI (dezembro de 2021 - 99%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ					
Descrição	31/12/2022 A vencer			31/12/2021	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos interfinanceiros entre Cooperativas do Sicredi	-	-	-	-	15.108
Depósitos Interfinanceiros com o Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	5.870	24.617	30.487	18.624
Total	-	5.870	24.617	30.487	33.732
Total circulante				5.870	15.139
Total não circulante				24.617	18.593

As aplicações de Depósitos Interfinanceiros entre Cooperativas do Sicredi são realizadas com a finalidade de fornecer liquidez. Por ser um leilão, a taxa varia na aplicação, mas tem mínimo de 105% do CDI.As aplicações de DI entre o Banco Sicredi e a Cooperativa refere-se a operações para cobrir as antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na aquisição, com taxa de remuneração entre 100% e 105% do CDI.

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS					
Descrição	31/12/2022 A vencer			31/12/2021	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos de renda fixa - CPR	11.771	209.005	131.786	352.562	80.480
Cotas de fundos de renda fixa - centralização financeira	186.673	-	-	186.673	-
Cotas de fundos multimercado centralização financeira	489.831	-	-	489.831	301.576
Participações de Cooperativas	-	-	36.155	36.155	28.822
Total	688.275	209.005	167.941	1.065.221	410.878
Total circulante				897.280	353.734
Total não circulante				167.941	57.144

A partir de julho de 2022 o BACEN estabeleceu, através da Instrução Normativa BCB Nº 268 de 01 de abril de 2022, que as participações de cooperativas, anteriormente apresentadas na rubrica de outros investimentos, passam a ser classificadas em títulos e valores mobiliários.O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. As operações de CPRs são realizadas com os associados desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de carta fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.As cotas de fundos são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Associação Brasileira de Entidades de Mercado

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro rata-die, segregados da seguinte forma: Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade. Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer. Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de limite de captação. As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata-die incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL é de 16%, em atendimento a Medida Provisória nº 1.115, publicada em 29 de abril de 2022, que elevou a alíquota em um ponto percentual e produzindo efeitos durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. As alíquotas de IRPJ e CSLL são aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores,

sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável. Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP). Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município. Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber: • Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; • As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota Operações de Crédito; II - Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de naturezas cíveis, tributárias e trabalhistas, através de avaliações jurídicas. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	69.225	6,30	67.847	7,50
50 devedores seguintes	203.312	18,51	188.413	20,82
100 devedores seguintes	184.660	16,81	169.067	18,69
Demais	641.212	58,38	479.443	52,99
Total	1.098.409	100,00	904.770	100,00

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	41.415	40.019	34.114
Constituição de provisão	42.433	66.773	42.087
Reversão de provisão	(14.192)	(24.312)	(17.650)
Movimentação de baixados para prejuízo	(9.294)	(22.118)	(18.532)
Saldo final	60.362	60.362	40.019

f) Resultado com operações de crédito:

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e títulos	79.011	140.287	89.539
Financiamentos	16.119	27.467	14.005
Financiamentos rurais e agroindustriais	8.294	17.019	11.992
Outros	81	176	117
Subtotal	103.505	184.949	115.653
Recuperações de créditos	4.174	6.606	4.347
Total	107.679	191.555	120.000

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 33.121 (2021 - R\$ 24.687).

NOTA 08 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 07)	98.253	57.637
Títulos e Créditos a Receber	100	-
Rendas a receber	2.022	1.111
Avais e fianças honrados (Nota 07)	371	134
Transações com cartão de crédito	4.799	3.155
Devedores por depósitos em garantia (Nota 16)	101	202
Total	105.646	62.239
Total circulante	105.252	61.927
Total não circulante	394	312

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a receber relativos as transações de pagamento, sejam de associados ou do Banco Cooperativo Sicredi S.A. Os valores a receber relativos a transações de pagamento referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às operações com cartões de crédito das bandeiras Visa e Mastercard.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Outros valores e bens	1.345	3.279
Adiantamentos e antecipações salariais	157	146
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	677	44
Adiantamentos para Confederação Sicredi	544	482
Cotas de consórcio	41	30
Impostos e contribuições a compensar	234	247
Pendências a regularizar	63	459
Valores em análise pela SFG	14	10
Outros	286	177
Total circulante	3.361	4.874
Outros valores e bens	2.306	-
Total não circulante	2.306	-
Total	5.667	4.874

Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	3.475	3.081
Imóveis	3.433	3.039
Veículos e afins	42	42
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(95)	(36)
Despesas antecipadas	271	234
Total	3.651	3.279

b) Movimentação da provisão para desvalorização de outros valores e bens:

Conforme determinações previstas no CPC 01, a provisão é constituída de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, abaixo segue a movimentação dos valores:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(36)	(68)
Constituição de provisão	(62)	-
Reversão de provisão	3	32
Saldo final	(95)	(36)

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	Custo	31/12/2022		31/12/2021	
			Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso	-	64.235	(14.626)	49.609	33.899	
Imobilizações em curso	-	10.868	-	10.868	11.198	
Terrenos	-	1.800	-	1.800	1.800	
Edificações	4%	-	-	-	12	
Instalações	10%	1.954	(376)	1.578	785	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	27.763	(7.122)	20.641	12.316	
Móveis e equipamentos	10%	9.316	(2.199)	7.117	4.058	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	3.208	(817)	2.391	1.179	
Equipamentos de processamento de dados	20%	8.649	(4.031)	4.618	2.414	
Veículos	20%	677	(81)	596	137	
Intangível		6.281	(3.708)	2.573	2.417	
Investimentos Confederação	20%	6.266	(3.703)	2.563	2.404	
Outros ativos intangíveis	20%	15	(5)	10	13	

Os investimentos Confederação são valores transferidos dos "Adiantamentos para Confederação Sicredi" para o intangível e referem-se aos desenvolvimentos de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Composição dos depósitos por prazos de vencimento:					
Depósitos	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	250.030	-	-	250.030	249.193
Depósitos interfinanceiros	34.782	50.585	21.745	107.112	4.588
Depósitos a prazo	6.771	88.518	1.141.940	1.237.229	890.631
Total	291.583	139.103	1.163.685	1.594.371	1.144.412
Total circulante				430.686	268.256
Total não circulante				1.163.685	876.156

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Repasses interfinanceiros	4 96.556	2 89.177
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1 1	1
Total	4 96.567	2 89.178

a) Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	17.052	252.393	202.335	471.780	267.938
Total - Recursos do Crédito Rural	17.052	252.393	202.335	471.780	267.938
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	3.701	12.479	8.596	24.776	21.239
Total - Outros Recursos	3.701	12.479	8.596	24.776	21.239
Total	20.753	264.872	210.931	496.556	289.177
Total circulante				285.625	188.376
Total não circulante				210.931	100.801
As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural operam com uma taxa até 15,4% a.a. com					

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:					
Empréstimos no País	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	1.097	2.956	4.053	5.015
Total	-	1.097	2.956	4.053	5.015
Total circulante				1.097	823
Total não circulante				2.956	4.192

As obrigações por empréstimos com recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., operam com uma taxa de CDI + 0,85% com vencimento em 15/10/2026.

Financeiro e de Capitais - ANBIMA.O valor de mercado dos títulos públicos federais, integrantes da carteira dos fundos de investimentos, foi apurado com base na cotação obtida na ANBIMA.

a) Participações de cooperativas

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2022	31/12/2021
Sicredi Participações S.A.	14.747	10.498
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	21.406	18.322
Total	36.155	28.822

Apresentamos abaixo os números de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais dos investimentos em dezembro de 2021, os quais passaram a ser apresentados, em dezembro de 2022, em títulos e valores mobiliários participações de cooperativas:

Descrição	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Número de ações/quotas possuídas	4.785.487 ON	3.407.421 ON	2	2	21.405.681	18.322.024
	9.961.482 PN	7.090.509 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,46%	0,50%	1,24%	1,24%	10,10%	9,87%
Capital social	3.208.211	2.108.211	161	161	212.030	185.721
Patrimônio líquido	3.298.737	2.111.744	369.267	368.071	219.165	188.310
Resultado líquido do exercício	115.902	(15.246)	1.195	33.761	(2.240)	(367)
Valor das participações das cooperativas	14.747	10.498	2	2	21.406	18.322

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição das operações de créditos por tipo de operação e prazos

Operações de crédito e Outros créditos	31/12/2022				31/12/2021	
	Vencidas a partir de 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira	Total da carteira
Empréstimos e títulos descontados	23.982	111.589	281.050	270.225	686.846	543.865
Financiamentos	1.277	14.734	48.234	106.281	170.526	108.914
Financiamentos rurais e agroindustriais	1	8.874	60.174	73.364	142.413	194.220
Total das operações de crédito	25.260	135.197	389.458	449.870	999.785	846.999
Avais e fianças honrados (Nota 08)	371	-	-	-	371	134
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 08)	-	72.041	25.918	294	98.253	57.637
Total de outros créditos	371	72.041	25.918	294	98.624	57.771
Carteira total	25.631	207.238	415.376	450.164	1.098.409	904.770
Total circulante					648.245	551.957
Total não circulante					450.164	352.813

Os valores de títulos e créditos a receber foram reclassificados para a rubrica de valores a receber relativos a transações de pagamento para adequar a contabilização das transações de pagamento por cartão, de acordo com a Carta Circular 3.828/17. A partir de junho de 2022 passamos a apresentar esta abertura na nota explicativa. Estes valores referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às transações com cartão de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de risco	% Provisão	Operações de crédito e Outros créditos		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
AA	-	18.942	32.808	-	-
A	0,50	357.837	365.873	1.789	1.829
B	1,00	435.704	345.090	4.358	3.450
C	3,00	177.256	93.098	5.318	2.793
D	10,00	40.246	22.332	4.025	2.233
E	30,00	19.285	16.195	5.785	4.859
F	50,00	12.857	7.493	6.428	3.746
G	70,00	12.077	2.573	8.454	1.801
H	100,00	24.205	19.308	24.205	19.308
Total		1.098.409	904.770	60.362	40.019

Conforme disposto no Art. 6º da Resolução CMN nº 4.846/20, a provisão face à perda para as operações enquadrados no Programa Emergencial de Suporte à Empregos (PESE) deve incidir somente sobre a parcela do crédito cujo risco de crédito é assumido pela Cooperativa e esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.A Cooperativa também possui coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 246.687 (dezembro de 2021 - R\$ 173.327) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 28). As provisões decorrentes desses contratos compreendem o montante de R\$ 2.197 (dezembro de 2021 - R\$ 1.655) conforme Nota 15.

c) Composição da carteira de créditos segregada por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022			31/12/2021	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da Carteira	Total da Carteira
Pessoas físicas	16.204	118.864	235.859	230.979	601.906	461.035
Rural	2	8.874	60.174	73.363	142.413	194.220
Industrial	589	2.725	2.569	3.475	9.358	4.663
Comércio	4.586	33.166	42.912	49.271	129.935	96.496
Pessoas jurídicas	4.250	43.609	73.862	93.076	214.797	148.356
Total	25.631	207.238	415.376	450.164	1.098.409	904.770
Total circulante					648.245	551.957
Total não circulante					450.164	352.813

d) Concentração das operações de crédito

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Os repasses são apresentados a seguir:

Repasses no País	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
BNDES	25	22	-	47	144
Total	25	22	-	47	144
Total circulante				47	144

As obrigações por repasses operam com uma taxa até 3,75% a.a. com vencimento até 01/07/2023.

Os recursos internos para repasses no País também representam captações junto ao Tesouro Nacional repassados pelo BNDES. As operações contratadas, observadas as características do PESE, possuem vencimentos mensais até o ano de 2023. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. Os repasses do BNDES são provenientes do Banco Sicredi.

NOTA 15 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para garantias financeiras prestadas	555	590
Recursos em trânsito de terceiros	1.015	1.190
Total circulante	1.570	1.780
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.642	1.065
Total não circulante	1.642	1.065
Total	3.212	2.845

A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco. Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

NOTA 16 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista	Provável	190	203
Cível	Provável	152	59
Total não circulante		342	262

Natureza	31/12/2021	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2022
Trabalhista	203	108	(121)	190
Cível	59	139	(46)	152
Total não circulante	262	247	(167)	342

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía 16 processos de natureza cível, 1 processos de natureza tributária e 1 processos de natureza trabalhista cuja probabilidade de perda é possível, no montante estimado de R\$ 793, R\$ 15 e R\$ 22 (dezembro de 2021 - R\$ 312, R\$ 13 e R\$ 4), respectivamente. A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 101 (dezembro de 2021 - R\$ 202), registrados na rubrica de "Outros Ativos Financeiros", os quais estão relacionados a estes processos judiciais.

NOTA 17 – OUTROS PASSIVOS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Transações com cartões de crédito	102.277	58.587
Provisão para pagamentos a efetuar	5.832	3.965
Cotas de capital a pagar	4.211	3.284
Provisão para participações nos lucros	8.299	5.340
Fundo de assistência técnica, educacional e social	1.884	1.721
Fundos voluntários	2	6
Impostos e contribuições a recolher	3.695	1.425
Credores diversos	2.285	2.768
Cheques administrativos	7.437	4.890
Cobrança e arrecadação de tributos	584	407
Pendências a regularizar	28	45
Total	136.534	82.438
Total circulante	136.534	82.438
Total não circulante	-	-

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a pagar relativos as operações, sejam para as bandeiras e credenciadoras (compras autorizadas no processo de emissão) ou para o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (repasses dos custos sobre a carteira de adquirência). Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	148.745	110.037
Total de associados	51.792	40.887

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação do capital social foi de R\$ 38.708 (dezembro de 2021 – R\$ 23.937), sendo R\$ 17.202 (dezembro de 2021 – R\$ 6.051) via integralização de resultados e R\$ 27.251 (dezembro de 2021 – R\$ 21.796), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 5.745 (dezembro de 2021 – R\$ 3.910).

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados		
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	54.669	39.934
Participação nas sobras	(8.237)	(5.208)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e	46.432	34.726
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(19.037)	(15.627)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	19.297	15.765
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	6.003	1.693
Demais adições e exclusões previstas na legislação	104	(31)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc. Considerando as possibilidades de adições e exclusões previstas na legislação, é possível que as cooperativas apurem prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, que serão controladas e utilizadas para posterior compensação com resultados futuros. O efeito da alteração de alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para as Cooperativas, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 15% para 20% a partir de julho de 2021 e retornou para 15% a partir de janeiro de 2022. A partir de agosto, a Lei 14.446/2022 trouxe uma majoração de 1% na alíquota das instituições financeiras, com vigência até dezembro de 2022.

NOTA 20 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	30.487	33.732
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	1.065.221	410.878
Centralização financeira (Nota 04)	288.493	362.989
Outros ativos financeiros (Nota 08)	1.518	1.044
Outros ativos (Nota 09)	544	482
Intangível (Nota 10)	2.563	2.404
Passivo		
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	107.112	4.588
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	496.556	289.177
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	4.053	5.015
Outros passivos (Nota 17)	97.576	57.082
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários	78.642	21.295
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 22)	158	6.100
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 25)	406	38
Ingressos de depósitos intercooperativos	50.096	15.483
Despesas		
Operações de captação no mercado (Nota 21)	7.303	989
Operações de empréstimos e repasses	37.376	13.258
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 26)	1.895	1.721
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 26)	11.567	8.766

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2022	% em relação ao total	31/12/2021
Depósitos à vista	496	0,20%	499
Depósitos a prazo	4.320	0,35%	3.894
Operações de crédito	6.628	0,66%	6.584

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Pessoas chave da administração	4.896	3.946

NOTA 21 – DESPESAS COM OPERAÇÕES DE CAPTAÇÕES DE MERCADO

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	5.461	7.303	989
Depósitos a prazo	66.193	109.467	35.222
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)	1.130	2.029	1.633
Total	72.784	118.799	37.844

NOTA 22 – INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Cartões	7.582	13.700	9.939
Cobrança	1.869	3.598	3.515
Comissões	-	1	-
Consórcios	1.719	3.250	2.969
Convênios	350	664	445
Distribuição de produtos e serviços bancários	3.172	6.018	5.969
Processamento da compensação	25	47	60
Seguros	2.328	4.372	4.203
Taxas e tarifas	845	1.369	805
Serviços de pagamento	2	2	-
Antecipação de recebíveis	543	849	1.025
Outros serviços	334	690	496
Total	18.769	34.560	29.426

NOTA 23 – DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração	14.756	26.718	19.235
Benefícios	5.557	9.810	7.057
Encargos sociais	5.855	10.088	7.448
Treinamentos	231	604	721
Total	26.399	47.220	34.461

NOTA 24 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Água, energia e gás	496	1.066	813
Aluguéis	3.497	7.321	6.196
Comunicação	619	1.246	922
Manutenção e conservação	1.306	2.314	1.684
Material de expediente	315	618	543
Processamento dados	1.302	2.387	908
Propaganda e publicidade	132	562	213
Promoções e relações públicas	1.402	4.102	2.803
Serviços do sistema financeiro	1.125	2.145	2.121
Assessoria e consultoria	649	1.217	88
Auditoria externa	40	40	40
Serviços jurídicos	182	373	747
Serviços de terceiros	772	1.459	913
Serviços de técnicos especializados	2.875	5.426	4.088
Serviços de vigilância e segurança	1.027	1.958	1.505
Serviços de transportes	1.144	2.178	1.439
Depreciação	2.588	4.449	2.589
Amortização (Rateio Confederação)	419	778	698
Amortização outros ativos intangíveis	2	3	2
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	1.345	1.533	1.192
Emolumentos e taxas diversas	668	1.207	827
Ressarcimento tarifas	149	229	191
Seguros	129	309	207
Outras despesas administrativas	1.952	3.505	1.800
Total	24.135	46.425	32.529

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;II – Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta.

São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais;
- Identificação, coleta e tratamento de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III – Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas. Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio – BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;
- Planos de continuidade operacional e de TI. Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades".IV – Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema.

A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de

NOTA 25 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Absorção de dispêndios - FATES	1.346	1.533	1.192
Utilização de fundos voluntários	331	337	300
Lucros na alienação de valores e bens	78	85	49
Recuperação de encargos e despesas	698	1.092	593
Reversão de provisões operacionais	253	439	883
Reversão de provisões impostos folha	1.035	1.330	1.070
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	764	1.218	1.203
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 16)	41	167	383
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi	500	1.050	1.229
Ressarcimento de custos de utilização de cartões no exterior	268	461	164
Compensação - Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	336	669	98
Outras rendas operacionais	532	598	307
Total	6.182	8.979	7.471

NOTA 26 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022	31/12/2022	31/12/2021
Descontos concedidos em renegociação e crédito	1.146	2.140	1.663
Contribuições Cooperativistas	78	156	169
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	270	529	263
Contribuição Confederação Sicredi	4.947	8.846	6.858
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	489	973	1.179
Encargos da administração financeira	4	8	5
Prejuízo na alienação de valores e bens	18	19	2
Provisões para garantias financeiras prestadas	1.068	1.759	1.401
Provisões para passivos contingentes (Nota 16)	161	247	162
Outras provisões operacionais	923	1.665	1.179
Operações com cartões (emissão, postagem, processamento, demais)	2.496	4.566	3.484
Risco operacional	378	527	566
Juros e comissões	48	68	3
Tarifa serviços folha pagamento servidores	38	70	51
Distribuição de produtos e serviços bancários	204	319	108
Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	536	1.061	142
Outras despesas operacionais	529	865	655
Total	13.333	23.818	17.890

NOTA 27 – RESULTADO NÃO RECORRENTE

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes das destinações	24.394	46.432	34.726
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	24.394	46.432	34.726

NOTA 28 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:			
	31/12/2022	31/12/2021	
Beneficiários de garantias prestadas	246.687	173.327	
Total	246.687	173.327	

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 29 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital. Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema. Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

mercado da Instituição em relação ao seu capital;

- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco De Variação Das Taxas De Juros Em Instrumentos Classificados Na Carteira Bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema.

A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VIII - Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar

tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade.
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;

- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e os controles implementados. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 30 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	259.365	198.966
Nível I (NI)	259.365	198.966
Capital principal - CP	259.365	198.966
Capital social	148.745	110.037
Reservas de capital	104.049	83.097
Sobras acumuladas	9.144	8.249
Ajustes Prudenciais	(2.573)	(2.417)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	1.735.404	1.214.232
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	5.949	4.592
Margem de Capital	71.198	72.951
Índice de Basileia (PR / RWA)	14,95%	16,39%
Situação de Imobilização (Imob)	49.609	33.902
Índice de Imobilização (Imob / PR)	19,13%	17,04%
Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.		

NOTA 31 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 32 – OUTRAS INFORMAÇÕES

I) Plano de Implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos

tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração das Cooperativas Singulares durante o exercício de 2022.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

a) Resumo do Plano de Implementação:

- Fase I (2022): Avaliação e entendimento dos impactos da norma (análise de Gaps);
- Fase II (2022/2023): Desenho e especificações das soluções e metodologias;
- Fase III (2023/2024): Desenvolvimento sistêmicos, motores de cálculo, etc.;
- Fase IV (2023/2024): Testes e implementações.

Salientamos, que em caso de emissão de normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 pelo Banco Central do Brasil, será necessário a revisão do plano de implementação.

Cheila Cristina Girardello
Diretora Executiva
CPF: 617.157.861-49

Flávio Henrique Colla Leite
Diretor de Operações
CPF: 004.032.401-07

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8

